

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	10
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	22
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	10.060.618
Preferenciais	0
Total	10.060.618

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	27.268.000	25.440.000
1.01	Ativo Circulante	6.949.000	7.690.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	570.000	855.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.044.000	1.438.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.044.000	1.438.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	1.044.000	1.438.000
1.01.03	Contas a Receber	1.130.000	922.000
1.01.03.01	Clientes	1.130.000	922.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	576.000	416.000
1.01.03.01.02	Mútuos com Partes Relacionadas	554.000	506.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	205.000	179.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.000.000	4.296.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.177.000	3.014.000
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	3.177.000	3.014.000
1.01.08.03	Outros	823.000	1.282.000
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	57.000	30.000
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	750.000	1.251.000
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	1.000	1.000
1.01.08.03.04	Contas a receber de operações com derivativos	15.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	20.319.000	17.750.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	514.000	503.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	208.000	207.000
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	174.000	164.000
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	34.000	43.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	306.000	296.000
1.02.01.10.03	Contas a Receber de Operações com Derivativos	226.000	217.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	79.000	79.000
1.02.01.10.05	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.000	0
1.02.02	Investimentos	19.571.000	17.020.000
1.02.02.01	Participações Societárias	19.571.000	17.020.000
1.02.03	Imobilizado	146.000	145.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.000	60.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.000	2.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	84.000	83.000
1.02.04	Intangível	88.000	82.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	27.268.000	25.440.000
2.01	Passivo Circulante	1.008.000	1.236.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	225.000	298.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.000	29.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	201.000	269.000
2.01.02	Fornecedores	36.000	48.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.000	48.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.000	56.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.000	56.000
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	10.000	56.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	508.000	501.000
2.01.04.02	Debêntures	508.000	501.000
2.01.05	Outras Obrigações	229.000	333.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.000	4.000
2.01.05.02	Outros	226.000	329.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	124.000
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	9.000	6.000
2.01.05.02.05	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	216.000	197.000
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	1.000	2.000
2.02	Passivo Não Circulante	8.516.000	8.413.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.952.000	7.893.000
2.02.01.02	Debêntures	7.952.000	7.893.000
2.02.02	Outras Obrigações	180.000	54.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	1.000
2.02.02.02	Outros	179.000	53.000
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	170.000	43.000
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	8.000	8.000
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.000	2.000
2.02.03	Tributos Diferidos	162.000	204.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.000	204.000
2.02.04	Provisões	222.000	262.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.02	Outras Provisões	220.000	260.000
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	220.000	260.000
2.03	Patrimônio Líquido	17.744.000	15.791.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.000	6.023.000
2.03.02	Reservas de Capital	395.000	394.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111.000	-103.000
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	451.000	451.000
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	55.000	46.000
2.03.04	Reservas de Lucros	8.431.000	8.431.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.174.000	1.174.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.901.000	4.901.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.356.000	2.356.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.040.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	855.000	943.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.000	38.000	21.000	36.000
3.03	Resultado Bruto	19.000	38.000	21.000	36.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.474.000	2.136.000	927.000	1.491.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	662.000	591.000	-121.000	-154.000
3.04.02.01	Serviços	-14.000	-26.000	-27.000	-10.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-9.000	-18.000	-9.000	-18.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-57.000	-109.000	-73.000	-122.000
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-3.000	-3.000	-1.000	-1.000
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	-1.000	-1.000	0	0
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	0	-2.000	-1.000	-2.000
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-5.000	3.000	-5.000	-2.000
3.04.02.08	Aluguéis de imóveis e condomínios	-3.000	-5.000	-3.000	-4.000
3.04.02.09	Outros (inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais)	5.000	4.000	-1.000	7.000
3.04.02.10	Ganho por compra vantajosa - MinasSP	750.000	750.000	0	0
3.04.02.11	Contribuições a sindicatos e associações de classe	0	-1.000	-1.000	-1.000
3.04.02.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	0	0	1.000	1.000
3.04.02.13	Indenizações	-1.000	-1.000	-1.000	-2.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	812.000	1.545.000	1.048.000	1.645.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.493.000	2.174.000	948.000	1.527.000
3.06	Resultado Financeiro	-202.000	-404.000	-77.000	-155.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.291.000	1.770.000	871.000	1.372.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.000	41.000	6.000	-48.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.321.000	1.811.000	877.000	1.324.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	92.000	229.000	20.000	118.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	92.000	229.000	20.000	118.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.413.000	2.040.000	897.000	1.442.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,70279	1,01464	0,4461	0,71695
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,6995	1,0099	0,44406	0,71386

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.413.000	2.040.000	897.000	1.442.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.000	-88.000	-83.000	-204.000
4.02.02	Ajuste na Conversão de Demonstrações Contábeis de Controladas no Exterior	-10.000	-81.000	-83.000	-203.000
4.02.03	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	-8.000	-29.000	0	-1.000
4.02.04	Resultado de hedge de fluxo de caixa - operações descontinuadas	12.000	12.000	0	0
4.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.000	10.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.410.000	1.952.000	814.000	1.238.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.534.000	225.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-37.000	-56.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.040.000	1.442.000
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-42.000	48.000
6.01.01.03	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	12.000	15.000
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	17.000	17.000
6.01.01.08	Ganho por compra vantajosa	-750.000	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Debêntures	583.000	351.000
6.01.01.11	Resultado com Operações de Derivativos	77.000	-22.000
6.01.01.12	Rendimento de Aplicação Financeira	-45.000	-29.000
6.01.01.14	Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos trabalhistas e previdenciária	1.000	1.000
6.01.01.15	Depreciação - Direito de Uso em Arrendamento	1.000	1.000
6.01.01.16	Juros e variação monetária com partes relacionadas e fianças com partes relacionadas	-69.000	-145.000
6.01.01.17	Valor Justo de Debêntures	-88.000	28.000
6.01.01.18	Operações descontinuada - Caixa Gerado nas Operações	-229.000	-92.000
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-1.545.000	-1.671.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.571.000	281.000
6.01.02.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	-158.000	-75.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-15.000	16.000
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.907.000	466.000
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	-28.000	-6.000
6.01.02.08	Fornecedores	-13.000	-39.000
6.01.02.09	Fornecedores e Contas a Pagar a Partes Relacionadas	-3.000	2.000
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão IR e CS	-46.000	-24.000
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Riscos Trabalhistas e Previdenciários	-1.000	-2.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-74.000	-54.000
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	2.000	-3.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.168.000	-738.000
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	439.000	661.000
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-9.000	-28.000
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-16.000	-5.000
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas e Outros Movimentos de Investimentos	-1.210.000	-1.366.000
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - Recebimentos	0	67.000
6.02.09	Aquisição de controlada, líquido de caixa	-381.000	-67.000
6.02.10	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	9.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-651.000	735.000
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-82.000	-46.000
6.03.03	Ações em tesouraria - Recompra de Ações	-15.000	0
6.03.04	Debêntures (Captações)(Líquidas de Custos de Transação)	0	1.316.000
6.03.06	Debêntures (Pagamentos de Juros)	-429.000	-214.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.09	Dívidendos pagos a Acionistas da Controladora	-124.000	-320.000
6.03.13	Arrendamento (Pagamentos Principal e Juros)	-1.000	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-285.000	222.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.000	463.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	570.000	685.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	0	0	0	1.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.000	0	0	0	-8.000
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	9.000	0	0	0	9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.040.000	-88.000	1.952.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.040.000	0	2.040.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88.000	-88.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-19.000	-19.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	12.000	12.000
5.05.02.06	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-81.000	-81.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	395.000	8.431.000	2.040.000	855.000	17.744.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	175.000	-320.000	0	0	-145.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-320.000	0	0	-320.000
5.04.08	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	162.000	0	0	0	162.000
5.04.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Liquidadas	0	9.000	0	0	0	9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.442.000	-203.000	1.239.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.442.000	0	1.442.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-203.000	-203.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	375.000	5.930.000	1.442.000	933.000	14.703.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	797.000	43.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.000	41.000
7.01.02	Outras Receitas	752.000	2.000
7.01.02.01	Ganho por compra vantajosa - MinasSP	750.000	0
7.01.02.02	Outras receitas	2.000	2.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.000	-13.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.000	-13.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	768.000	30.000
7.04	Retenções	-18.000	-18.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.000	-18.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	750.000	12.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.237.000	2.114.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.545.000	1.645.000
7.06.02	Receitas Financeiras	463.000	351.000
7.06.03	Outros	229.000	118.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.987.000	2.126.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.987.000	2.126.000
7.08.01	Pessoal	102.000	113.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	91.000	102.000
7.08.01.02	Benefícios	7.000	8.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.000	3.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-25.000	63.000
7.08.02.01	Federais	-27.000	61.000
7.08.02.03	Municipais	2.000	2.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	870.000	508.000
7.08.03.01	Juros	864.000	506.000
7.08.03.02	Aluguéis	6.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.040.000	1.442.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.040.000	1.442.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	79.123.000	71.015.000
1.01	Ativo Circulante	27.315.000	23.928.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.812.000	3.652.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.838.000	4.288.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.838.000	4.288.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	5.673.000	4.016.000
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	165.000	272.000
1.01.03	Contas a Receber	2.436.000	2.210.000
1.01.03.01	Clientes	2.436.000	2.210.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	1.028.000	898.000
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	13.000	3.000
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	1.395.000	1.309.000
1.01.04	Estoques	453.000	443.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	527.000	440.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.249.000	12.895.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	12.737.000	12.498.000
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	12.737.000	12.498.000
1.01.08.03	Outros	512.000	397.000
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	16.000	0
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	126.000	126.000
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	125.000	75.000
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores com Partes Relacionadas	9.000	9.000
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	236.000	187.000
1.02	Ativo Não Circulante	51.808.000	47.087.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.865.000	9.395.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	27.000	155.000
1.02.01.04	Contas a Receber	5.639.000	5.579.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber das Operações	49.000	49.000
1.02.01.04.02	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	5.590.000	5.530.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.649.000	1.224.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.649.000	1.224.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	163.000	155.000
1.02.01.09.06	Mútuos com partes relacionadas	163.000	153.000
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	0	2.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.387.000	2.282.000
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	362.000	235.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	136.000	127.000
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.351.000	1.413.000
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	338.000	300.000
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	20.000	20.000
1.02.01.10.08	Estoque	180.000	187.000
1.02.02	Investimentos	385.000	360.000
1.02.02.01	Participações Societárias	108.000	83.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	277.000	277.000
1.02.03	Imobilizado	2.309.000	1.882.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.196.000	935.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	22.000	26.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.091.000	921.000
1.02.04	Intangível	39.249.000	35.450.000
1.02.04.01	Intangíveis	39.249.000	35.450.000
1.02.04.01.02	Intangível	31.674.000	28.728.000
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	7.575.000	6.722.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	79.123.000	71.015.000
2.01	Passivo Circulante	15.471.000	15.511.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	461.000	541.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	55.000	63.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	406.000	478.000
2.01.02	Fornecedores	935.000	1.077.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	913.000	1.069.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.000	8.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	688.000	917.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	614.000	838.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	332.000	532.000
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	282.000	306.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.000	3.000
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	3.000	3.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	71.000	76.000
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	63.000	68.000
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	4.000	4.000
2.01.03.03.03	ISS diferido	4.000	4.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.046.000	1.857.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	297.000	274.000
2.01.04.02	Debêntures	1.749.000	1.583.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.247.000	1.296.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.000	15.000
2.01.05.02	Outros	1.225.000	1.281.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	83.000	399.000
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	31.000	11.000
2.01.05.02.05	Obrigações a Executar	550.000	528.000
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	381.000	221.000
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	17.000	17.000
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	163.000	105.000
2.01.06	Provisões	556.000	364.000
2.01.06.02	Outras Provisões	556.000	364.000
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	556.000	364.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	9.538.000	9.459.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	9.538.000	9.459.000
2.01.07.02.01	Passivos mantidos para venda	9.538.000	9.459.000
2.02	Passivo Não Circulante	45.600.000	39.221.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.478.000	35.384.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.835.000	6.834.000
2.02.01.02	Debêntures	34.643.000	28.550.000
2.02.02	Outras Obrigações	637.000	399.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	3.000
2.02.02.02	Outros	636.000	396.000
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais, Trabalhistas e Previdenciárias	1.000	2.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	314.000	218.000
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de Operações de Derivativos	257.000	109.000
2.02.02.02.07	Obrigações a executar	29.000	25.000
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	5.000	10.000
2.02.02.02.09	Receita Diferida	30.000	32.000
2.02.03	Tributos Diferidos	2.880.000	2.790.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.880.000	2.790.000
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.863.000	2.774.000
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	17.000	16.000
2.02.04	Provisões	605.000	648.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	260.000	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e contratuais	246.000	205.000
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	4.000	5.000
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	10.000	10.000
2.02.04.02	Outras Provisões	345.000	428.000
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	343.000	426.000
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.052.000	16.283.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.000	6.023.000
2.03.02	Reservas de Capital	395.000	394.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111.000	-103.000
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	451.000	451.000
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	55.000	46.000
2.03.04	Reservas de Lucros	8.431.000	8.431.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.174.000	1.174.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.356.000	2.356.000
2.03.04.11	Reserva para equalização de dividendos e investimentos	4.901.000	4.901.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.040.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	855.000	943.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	308.000	492.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.827.000	9.203.000	4.027.000	7.931.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.617.000	-4.849.000	-2.299.000	-4.260.000
3.02.01	Custo de Construção	-1.196.000	-2.245.000	-1.022.000	-1.779.000
3.02.02	Serviços	-307.000	-496.000	-288.000	-522.000
3.02.03	Custo da Outorga	-68.000	-133.000	-62.000	-129.000
3.02.04	Depreciação, Amortização e Impairment	-418.000	-775.000	-357.000	-674.000
3.02.05	Custo com Pessoal	-231.000	-409.000	-255.000	-466.000
3.02.06	Provisão de Manutenção	-153.000	-358.000	-93.000	-182.000
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-85.000	-148.000	-74.000	-136.000
3.02.08	Outros	-159.000	-285.000	-150.000	-287.000
3.02.09	Operação Assistida / Antecipada	0	0	4.000	4.000
3.02.10	Custo de Obras	0	0	-2.000	-89.000
3.03	Resultado Bruto	2.210.000	4.354.000	1.728.000	3.671.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	289.000	-218.000	-324.000	-731.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	262.000	-269.000	-343.000	-778.000
3.04.02.01	Serviços	-119.000	-184.000	-137.000	-176.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-44.000	-77.000	-26.000	-42.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-325.000	-579.000	-287.000	-508.000
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-16.000	-18.000	-10.000	-12.000
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-15.000	-24.000	-17.000	-20.000
3.04.02.06	Provisões (reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	-1.000	-3.000	80.000	121.000
3.04.02.07	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-5.000	-6.000	-5.000	-7.000
3.04.02.08	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-1.000	-3.000	-1.000	-2.000
3.04.02.09	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-2.000	-3.000	-1.000	-2.000
3.04.02.10	Taxa de Administração - Vale Pedágio	-5.000	-6.000	-4.000	-7.000
3.04.02.11	Despesas Legais e Judiciais	-1.000	-1.000	-2.000	-4.000
3.04.02.12	Outros (inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais)	111.000	-25.000	121.000	-5.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04.02.13	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais e Esportivos	-14.000	-14.000	-9.000	-16.000
3.04.02.14	Provisão para Perda Esperada - Contas a receber	-4.000	-4.000	-1.000	-1.000
3.04.02.15	Impostos, Taxas e Despesas com Cartório	-2.000	-6.000	-11.000	-16.000
3.04.02.16	Editais e Publicações	0	0	0	-1.000
3.04.02.17	Ganho por compra vantajosa - MinasSP	750.000	750.000	0	0
3.04.02.18	Despesas, Provisões e Multas Indedutíveis	0	0	0	1.000
3.04.02.19	Gastos com Viagens e Estadias	-6.000	-12.000	-2.000	-5.000
3.04.02.20	Indenizações	-39.000	-54.000	-31.000	-76.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.000	51.000	19.000	47.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.499.000	4.136.000	1.404.000	2.940.000
3.06	Resultado Financeiro	-803.000	-1.587.000	-723.000	-1.483.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.696.000	2.549.000	681.000	1.457.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-375.000	-738.000	196.000	-133.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.321.000	1.811.000	877.000	1.324.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	81.000	234.000	8.000	110.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	81.000	234.000	8.000	110.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.402.000	2.045.000	885.000	1.434.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.413.000	2.040.000	897.000	1.442.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11.000	5.000	-12.000	-8.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,69732	1,01713	0,44018	0,71324
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,69406	1,01238	0,43812	0,7099

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.402.000	2.045.000	885.000	1.434.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.000	-95.000	-85.000	-209.000
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-10.000	-81.000	-83.000	-203.000
4.02.03	Resultado de Hedge de Fluxo de Caixa	-8.000	-29.000	0	-1.000
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.000	10.000	0	0
4.02.05	Resultado de hedge de fluxo de caixa - operações descontinuadas	12.000	12.000	0	0
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - Acionistas não Controladores	4.000	-7.000	-2.000	-5.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.403.000	1.950.000	800.000	1.225.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.410.000	1.952.000	814.000	1.238.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.000	-2.000	-14.000	-13.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.235.000	3.053.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.232.000	3.286.000
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.045.000	1.434.000
6.01.01.02	Impostos diferidos (IR, CS, ISS, Pis e Cofins)	11.000	-507.000
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	62.000	65.000
6.01.01.04	Depreciação, amortização e impairment	819.000	668.000
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado, intangível e arrendamento	90.000	6.000
6.01.01.06	Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	33.000	48.000
6.01.01.07	Variação cambial s/ empréstimos e financiamentos e fornecedores estrangeiros	0	-10.000
6.01.01.08	Operações descontinuadas - Caixa Gerado nas Operações	-234.000	526.000
6.01.01.09	Juros e variação monetária s/debêntures, notas promiss. emprést. e financ. e cap, custos empréstimos	2.123.000	1.655.000
6.01.01.10	Adições e remunerações do contas a receber dos Poderes Concedentes	-1.020.000	-693.000
6.01.01.11	Valor justo de empréstimos, financiamentos, debêntures e resultado com operações de derivativos	-34.000	33.000
6.01.01.12	Constituição e ajuste a valor presente da provisão de manutenção	337.000	232.000
6.01.01.13	Ganho por compra vantajosa	-750.000	0
6.01.01.14	Const. líquida ver. e atual. p/ provisões de riscos cíveis, trab. prev e contr e obrigações a execut	106.000	-21.000
6.01.01.15	Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber	4.000	1.000
6.01.01.16	Juros e variação monetária com partes relacionadas e Juros sobre impostos parcelados	-8.000	-7.000
6.01.01.17	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	16.000	15.000
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrig. com os Poderes Conced. e rev. do ajuste a valor pres. arrendamento	-1.000	1.000
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-51.000	-47.000
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-316.000	-113.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.000	-233.000
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-134.000	62.000
6.01.02.02	Contas a receber a partes relacionadas	-11.000	41.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-94.000	2.000
6.01.02.04	Estoques	-3.000	-40.000
6.01.02.05	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	33.000	44.000
6.01.02.06	Recebimento do contas a receber dos Poderes Concedentes	879.000	728.000
6.01.02.07	Despesas antecipadas e outros créditos	-87.000	15.000
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores e adiantamento a fornecedores com partes relacionadas	-50.000	13.000
6.01.02.09	Contas a receber dos Poderes Concedentes	131.000	7.000
6.01.02.10	Fornecedores	-174.000	-157.000
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	3.000	-22.000
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão IR e CS	634.000	515.000
6.01.02.13	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-865.000	-691.000
6.01.02.14	Realização da provisão de manutenção	-296.000	-357.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01.02.15	Obrigações com os Poderes Concedentes e obrigações a executar	46.000	-113.000
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-66.000	-96.000
6.01.02.17	Obrigações sociais e trabalhistas	-81.000	-155.000
6.01.02.18	Outras obrigações	138.000	-29.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.122.000	-5.240.000
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	-1.341.000	306.000
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-323.000	-268.000
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-2.820.000	-5.164.000
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	4.000	-28.000
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos	-7.000	0
6.02.06	Ativos e passivos mantidos para venda	-160.000	0
6.02.07	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	67.000
6.02.08	Títulos Patrimoniais	0	-24.000
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	2.000	0
6.02.10	Resgates / Aplicações (conta reserva)	235.000	-62.000
6.02.11	Alienação de investimentos	0	-67.000
6.02.14	Aquisição de controlada, líquido do caixa	288.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.047.000	2.345.000
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-156.000	-47.000
6.03.03	Ações em tesouraria - recompra de ações	-15.000	0
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e Debêntures (captações)	5.751.000	8.902.000
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	-1.384.000	-4.685.000
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de juros)	-1.642.000	-1.490.000
6.03.09	Dividendos pagos a Acionistas da Controladora	0	-320.000
6.03.10	Dividendos pagos a Acionistas não Controladores	-532.000	-36.000
6.03.11	Participação dos Acionistas não Controladores	34.000	31.000
6.03.14	Arrendamento (pagamentos principal e juros)	-9.000	-10.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.160.000	159.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.652.000	4.188.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.812.000	4.347.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000	492.000	16.283.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000	492.000	16.283.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.000	0	0	0	1.000	-182.000	-181.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	34.000	34.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-216.000	-216.000
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	-8.000	0	0	0	-8.000	0	-8.000
5.04.09	Entregas de ações do Plano de Incentivo de Longo Prazo	0	9.000	0	0	0	9.000	0	9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.040.000	-88.000	1.952.000	-2.000	1.950.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.040.000	0	2.040.000	5.000	2.045.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88.000	-88.000	-7.000	-95.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	395.000	8.431.000	2.040.000	855.000	17.744.000	308.000	18.052.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000	393.000	14.002.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000	393.000	14.002.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	175.000	-320.000	0	0	-145.000	-61.000	-206.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	54.000	54.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-320.000	0	0	-320.000	-92.000	-412.000
5.04.08	Aquisição de participação - VLT Carioca	0	162.000	0	0	0	162.000	-23.000	139.000
5.04.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Liquidadas	0	9.000	0	0	0	9.000	0	9.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.442.000	-203.000	1.239.000	-13.000	1.226.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.442.000	0	1.442.000	-8.000	1.434.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-203.000	-203.000	-5.000	-208.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	375.000	5.930.000	1.442.000	933.000	14.703.000	319.000	15.022.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	10.468.000	8.407.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.704.000	8.359.000
7.01.02	Outras Receitas	768.000	49.000
7.01.02.03	Ganho por compra vantajosa - MinasSP	750.000	0
7.01.02.04	Outras receitas	18.000	49.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.000	-1.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.990.000	-3.358.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-912.000	-1.005.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-341.000	-263.000
7.02.04	Outros	-2.737.000	-2.090.000
7.02.04.01	Custo de Construção	-2.245.000	-1.779.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-358.000	-182.000
7.02.04.03	Outorga	-134.000	-129.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.478.000	5.049.000
7.04	Retenções	-852.000	-716.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-852.000	-716.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.626.000	4.333.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.709.000	882.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.000	47.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.424.000	725.000
7.06.03	Outros	234.000	110.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.335.000	5.215.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.335.000	5.215.000
7.08.01	Pessoal	848.000	857.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	604.000	625.000
7.08.01.02	Benefícios	206.000	199.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.000	33.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.367.000	668.000
7.08.02.01	Federais	1.093.000	430.000
7.08.02.02	Estaduais	2.000	2.000
7.08.02.03	Municipais	272.000	236.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.075.000	2.256.000
7.08.03.01	Juros	3.007.000	2.204.000
7.08.03.02	Aluguéis	68.000	52.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.811.000	1.324.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.786.000	1.294.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25.000	30.000
7.08.05	Outros	234.000	110.000
7.08.05.01	Part. Não controladores nos Lucros Retidos - operações descontinuadas	-20.000	-38.000
7.08.05.02	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas	254.000	148.000

Comentário do Desempenho

Resultados do 2º Trimestre de 2026

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhões de reais, e as comparações são relativas ao 2T25. A adoção dessa unidade de apresentação passou a vigorar a partir do 1T26 e pode resultar em pequenas diferenças em relação aos dados divulgados ao longo de 2025, em função de arredondamentos. Os dados não consideram a plataforma de Aeroportos.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma já estão apresentadas líquidas das eliminações relativas a transações entre partes relacionadas.

Comentário do Desempenho

Mensagem do Presidente da Motiva - Miguel Setas

Os resultados do segundo trimestre de 2026 refletem a execução consistente da nossa estratégia e a gestão ativa do portfólio da Motiva. A Receita Líquida Ajustada avançou 20,8%, para R\$ 3,6 bilhões, o EBITDA Ajustado cresceu 30,1%, para R\$ 2,4 bilhões, e o Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 663 milhões, alta de 67,0%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela gestão eficiente do portfólio e pela crescente evolução das novas concessões, que contribuíram com R\$ 370 milhões ao EBITDA do trimestre, crescimento de 275,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A disciplina na gestão operacional permaneceu como um importante vetor de desempenho. O indicador de OPEX (caixa) sobre Receita Líquida Ajustada *LTM*¹ atingiu 34,1% no 2T26, redução de 3,7 p.p. em relação ao 2T25, refletindo os ganhos de eficiência capturados por meio da otimização do portfólio e do avanço das iniciativas de inovação e transformação tecnológica.

Os investimentos atingiram a marca de R\$ 1,8 bilhão no 2T26 e R\$ 3,3 bilhões no primeiro semestre de 2026. Os principais desembolsos ocorreram na RioSP, Pantanal, ViaSul e Paraná, contemplando obras de ampliação de capacidade, duplicações, recuperação de pavimento e melhorias operacionais ao longo das concessões.

O trimestre também foi marcado por avanços relevantes na agenda regulatória e pelo fortalecimento da nossa plataforma rodoviária. Com o início da operação da Minas_SP, passamos a administrar a Rodovia Fernão Dias, um dos principais corredores logísticos do país. Adicionalmente, concluímos a otimização contratual do ativo por meio da assinatura do aditivo de modernização, que ampliou o prazo da concessão em 15 anos e estabeleceu um novo ciclo de investimentos, fortalecendo sua atratividade e o potencial de geração de valor no longo prazo. Em complemento, foi formalizada a extensão do prazo da concessão da Renovias até outubro de 2026, assegurando a continuidade da operação até a transição para o novo concessionário.

Também recebemos importantes reconhecimentos institucionais, incluindo o primeiro lugar no prêmio Melhores do ESG da Exame, na categoria Transporte e Logística, e a permanência, pelo 15º ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Na agenda ambiental, iniciamos na AutoBAN a operação da primeira base operacional de uma rodovia no Brasil com frota 100% elétrica e firmamos parcerias para o fornecimento de energia renovável às nossas operações em São Paulo e no Paraná.

Comentário do Desempenho

Seguimos comprometidos com a execução disciplinada da nossa estratégia, cumprindo os compromissos assumidos com o mercado e gerando valor de forma sustentável para nossos acionistas e demais *stakeholders*.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, e exclui os efeitos não recorrentes.

Comentário do Desempenho

Destaques

1. Em 2 de abril de 2026, houve a assinatura do Contrato de Compra e Venda de ações da **Minas_SP** (Fernão Dias) e o respectivo início da operação.
2. Em 8 de maio de 2026, houve a assinatura do 26º Termo Aditivo na **Renovias**, que reconheceu o saldo de R\$ 75 milhões (data base Jul/25) a favor da Companhia.
3. Em 11 de maio de 2026, houve assinatura do Termo Aditivo de Modernização da **Minas_SP**, que ampliou o prazo de concessão em 15 anos, além da aplicação do degrau tarifário e desconto ofertado no leilão.
4. Em 30 de junho de 2026, foi assinado o Termo Aditivo na **Renovias**, que resultou na prorrogação de prazo do contrato de concessão até 31 de outubro de 2026.
5. O **EBITDA Ajustado** cresceu 30,1% no período. Destaque para a contribuição de R\$ 370 milhões da Minas_SP, Paraná, Pantanal e Sorocabana no 2T26.
6. Desconsiderando a Plataforma de Aeroportos, o **OPEX (caixa)/Receita Líquida Ajustada LTM** foi de 34,1% no 2T26, -3,7 p.p. vs 2T25.

Comentário do Desempenho

Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Receita Líquida Ajustada ¹	3.006	3.631	20,8%	6.152	6.958	13,1%
EBITDA Ajustado ¹	1.822	2.370	30,1%	3.872	4.607	19,0%
EBITDA Ajustado - Rodovias	1.540	1.995	29,5%	3.234	3.930	21,5%
EBITDA Ajustado - Trilhos	582	696	19,6%	1.158	1.284	10,9%
EBITDA Ajustado - Outros	(300)	(321)	7,0%	(520)	(607)	16,7%
Mg. EBITDA Ajustada ²	60,6%	65,3%	4,7 p.p.	62,9%	66,2%	3,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	397	663	67,0%	937	1.290	37,7%
ROE ³ LTM	13,9%	21,6%	7,7 p.p.	13,9%	21,6%	7,7 p.p.
ROIC ³ LTM	9,5%	9,0%	-0,5 p.p.	9,5%	9,0%	-0,5 p.p.
Div. Liq. / EBITDA Ajustado últ. 12m	3,6x	3,7x	0,1x	3,6x	3,7x	0,1x
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	252,8	363,0	43,6%	556,9	676,8	21,5%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	188,9	192,3	1,8%	369,7	377,3	2,0%
Capex ⁴	1.617	1.831	13,2%	2.832	3.304	16,7%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de “efeitos não recorrentes” na seção de Quadros analíticos.

2. A Margem EBITDA Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

3. ROE = Lucro Líquido Societário/Patrimônio Líquido | ROIC = NOPAT (EBIT*1-alíquota efetiva) /Capital Investido (Patrimônio Líquido + Dívida Bruta).

4. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

Comentário do Desempenho

Motiva Consolidado

As principais variações do Resultado Consolidado 2T26 x 2T25 são:

Receita Líquida Ajustada

R\$ 3.631 MM (+ 20,8%)

A Receita Líquida Ajustada cresceu 20,8% no 2T26, impulsionada principalmente pelo início das operações da Minas_SP e Paraná, início dos pórticos na RioSP e Sorocabana, além dos reajustes tarifários e do sólido desempenho operacional positivo. No tráfego comparável, Rodovias e Trilhos apresentaram avanço de 3,8% e 1,8% respectivamente. As Receitas Complementares atingiram R\$ 82 milhões, crescimento de 24% (R\$ 16 milhões), principalmente pelo início da Minas_SP (R\$ 5 milhões) e melhor desempenho da ViaQuatro (R\$ 6 milhões).

EBITDA Ajustado

R\$ 2.370 MM (+ 30,1%)

O EBITDA Ajustado avançou 30,1% no trimestre, refletindo a otimização do portfólio e o bom desempenho dos novos ativos, com destaque para o trimestre completo da Paraná (+R\$ 133 milhões) e início da Minas_SP (+R\$ 83 milhões). Esses fatores contribuíram para a expansão de 4,7 p.p. na margem EBITDA Ajustada.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ 663 MM (+ 67,0%)

O Lucro Líquido Ajustado apresentou aumento de 67,0%, reflexo do melhor desempenho operacional, reajustes tarifários, otimização do portfólio e início das novas operações.

Dív. Líq. / EBITDA Ajustado

3,7x (+ 0,1x)

A alavancagem da Companhia, sem o caixa do *closing* da transação da Plataforma de Aeroportos, apresentou ligeiro aumento de 0,1x no 2T26, decorrente do maior nível de endividamento após conquista de novos ativos, cuja contribuição para o EBITDA *LTM* ainda não ocorreu de forma integral.

CAPEX

R\$ 1.831 (+ 13,2%)

O investimento realizado totalizou R\$ 1,8 bilhão, superior em 13,2% ao 2T25. Este aumento segue o cronograma de obras dos nossos contratos, sendo que os maiores investimentos ocorreram na RioSP, Pantanal, ViaSul e Paraná.

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego			Tarifa Média ¹		
	2T25	2T26	Var.%	2T25	2T26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAN	80.392.130	82.105.401	2,1%	11,9	12,6	5,8%
Pantanal	12.855.414	12.368.582	-3,8%	8,2	8,0	-2,0%
RioSP	43.445.583	49.313.435	13,5%	7,9	7,6	-3,5%
RodoAnel Oeste	36.100.743	36.331.309	0,6%	3,2	3,5	9,3%
SPVias	18.666.030	19.230.389	3,0%	15,0	16,0	6,7%
ViaCosteira	20.592.469	20.852.477	1,3%	2,4	3,1	29,2%
ViaLagos	2.113.994	2.205.578	4,3%	24,0	24,5	1,8%
ViaSul	23.297.651	24.025.833	3,1%	5,5	5,6	1,2%
Sorocabana	14.860.846	51.876.629	n.m.	8,3	4,0	n.m.
Paraná	473.154	17.210.808	n.m.	11,6	10,9	-6,2%
Minas_SP	-	47.445.549	n.m.	-	3,2	n.m.
Consolidado IFRS	252.798.011	362.965.988	43,6%	8,6	7,6	-11,8%
Total Comparável ⁴	237.464.012	246.433.003	3,8%	8,6	8,9	4,1%

	Tráfego			Tarifa Média ¹		
	1S25	1S26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAN	157.325.240	160.641.837	2,1%	11,9	12,6	5,9%
Pantanal	26.271.529	25.439.857	-3,2%	8,1	8,1	0,0%
RioSP	86.525.828	97.604.569	12,8%	7,9	7,6	-3,8%
RodoAnel Oeste	70.940.578	71.610.840	0,9%	3,2	3,5	9,4%
SPVias	36.571.026	37.876.921	3,6%	14,9	15,9	6,7%
ViaCosteira	44.348.405	44.156.226	-0,4%	2,4	2,7	12,5%
ViaLagos	4.966.140	4.916.886	-1,0%	24,1	24,6	2,1%
ViaOeste	30.869.313	-	n.m.	9,7	-	n.m.
ViaSul	52.581.964	52.504.320	-0,1%	5,5	5,5	0,0%
Sorocabana	15.156.031	100.095.123	n.m.	8,3	3,8	n.m.
Paraná	473.154	34.544.687	n.m.	11,6	11,3	-2,6%
Minas_SP	-	47.445.549	n.m.	-	3,2	n.m.
Consolidado IFRS ³	556.898.517	676.836.814	21,5%	8,1	7,8	-3,7%
Total Comparável ⁴	479.530.707	494.751.455	3,2%	8,5	8,8	3,5%

1. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. No consolidado, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Comentário do Desempenho

4. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foram desconsideradas as seguintes concessões: (i) ViaOeste, término do contrato em 29/03/2025, (ii) Sorocabana, início da arrecadação em 30/03/2025, (iii) Paraná, início da arrecadação em 28/06/2025, e (iv) Minas_SP, dados de demanda considerados desde 01/04/2026.

	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Receita Bruta	3.031	3.808	25,6%	5.948	7.269	22,2%
Receita Tarifária	2.168	2.747	26,7%	4.497	5.286	17,5%
Outras Receitas	24	33	37,5%	52	61	17,3%
(-) Receita de Construção	839	1.028	22,5%	1.399	1.922	37,4%
Deduções da Receita	(194)	(245)	26,3%	(400)	(467)	16,8%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.998	2.535	26,9%	4.149	4.880	17,6%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.657)	(2.078)	25,4%	(3.089)	(3.881)	25,6%
Custos Caixa (b)	(458)	(540)	17,9%	(1.002)	(950)	-5,2%
Pessoal	(130)	(138)	6,2%	(196)	(184)	-6,1%
Serviços de terceiros	(236)	(259)	9,7%	(407)	(380)	-6,6%
Outorga	(31)	(34)	9,7%	(63)	(68)	7,9%
Outros Custos e Despesas	(61)	(109)	78,7%	(336)	(318)	-5,4%
Custos não Caixa (c)	(360)	(510)	41,7%	(688)	(1.009)	46,7%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(237)	(325)	37,1%	(443)	(589)	33,0%
Provisão de Manutenção	(93)	(153)	64,5%	(182)	(358)	96,7%
Despesas Antecipadas da Outorga	(30)	(32)	6,7%	(63)	(62)	-1,6%
Custo de Construção (d)	(839)	(1.028)	22,5%	(1.399)	(1.922)	37,4%
Não Recorrentes (e)	-	-	n.m.	87	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	1.540	1.995	29,5%	3.234	3.930	21,5%
Margem EBITDA Ajustada	77,1%	78,7%	1,6 p.p.	77,9%	80,5%	2,6 p.p.

O **tráfego comparável consolidado** cresceu **3,8%** (2,3% ex *free flow* da RMSP) no 2T26, refletindo o desempenho consistente do portfólio. A RioSP se destacou com aumento de 13,5%, impulsionado pelo início da operação do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em dezembro de 2025, e pela entrega de obras na região de Guarulhos, desconsiderando os efeitos do *free flow*, o crescimento da concessão foi de 5,3% no período. Como informação adicional, as concessões Sorocabana e Paraná também apresentaram evolução ao longo do trimestre, em linha com o início recente de suas operações. Na Sorocabana, a arrecadação teve início em março de 2025, com a implantação de 8 pórticos em outubro de 2025 e 9 adicionais entre fevereiro e março de 2026, aumentando a quantidade de eixos equivalentes, porém com tarifa média menor, conforme o previsto em contrato. Na Paraná, a cobrança foi iniciada em 28 de junho de 2025, e 2 pórticos foram adicionados em 1º de junho de 2026.

O **tráfego comparável de veículos comerciais** cresceu **2,8%** no período, evidenciando um ritmo sustentado de crescimento da economia e produção industrial. Os pórticos na RioSP contribuíram com crescimento de 4,1% na concessionária (0,8% no consolidado). A Motiva Pantanal apresentou queda, principalmente, em função do aumento dos fretes rodoviários e preços dos combustíveis.

Comentário do Desempenho

Já o **tráfego comparável de veículos de passeio** apresentou crescimento de **5,2%**, com desempenho positivo, principalmente, devido ao tráfego sazonal, durante os feriados, nas concessões turísticas (ViaLagos, ViaSul e ViaCosteira). Os pórticos na RioSP contribuíram com crescimento de 14,3% na concessionária (2,6% no consolidado).

A **Receita de Pedágio** apresentou crescimento de **26,7%** no trimestre, refletindo o melhor desempenho operacional, abaixo os principais destaques:

- Crescimento do tráfego comparável e novos pórticos;
- Paraná com 2T26 integral e 2T25 com 3 dias de operação, além do início da Minas_SP;
- A base tarifária vigente, que incorpora reajustes aplicados anteriormente e o acréscimo de R\$ 0,10 decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID-19, aplicado no 3T25, nas concessões AutoBAn, RodoAnel Oeste e SPVias;
- Na Minas_SP, em 11 de maio de 2026 foi aplicado o 1º degrau tarifário de 40%, o IPCA acumulado de jan/23 a mar/26 correspondente a 15,94%, além do deságio de 17,05% conforme o processo competitivo;
- Na RioSP, destacou-se o efeito da cobrança do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo, que contribuiu com 1,5% no crescimento da concessionária no trimestre;
- Na Pantanal, o reajuste de 5,5% aplicado no 2T25 foi compensado pelo desconto básico de tarifa (DBT) de 5% para veículos que utilizam TAG, além do menor fluxo nas praças com maior tarifa;
- Na revisão tarifária da ViaCosteira, além do IRT houve aplicação do Fator C de R\$ 0,29 em decorrência da postergação de correção tarifária;
- Na ViaSul, o reajuste de 8,0% foi aplicado a partir do dia 21 de junho de 2026, dessa forma o impacto foi parcial no 2T26;
- Na Paraná, conforme previsto no contrato, houve o início do compartilhamento de demanda com o Poder Concedente com reconhecimento de aproximadamente R\$ 12 milhões no período, impactando o cálculo da Tarifa Média. Adicionalmente, a Minas_SP também reconheceu R\$ 4 milhões de compartilhamento de demanda com o Poder Concedente.

A linha de **Outras Receitas** apresentou crescimento de **37,5%**, principalmente em função do início do contrato da Minas_SP no 2T26, que contribuiu com cerca de R\$ 5 milhões com aluguel de rede de fibra óptica. Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** avançou **26,9%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

Comentário do Desempenho

- o **Pessoal:** o aumento resultou, principalmente, do dissídio anual médio de 3,36% (R\$ 6 milhões), aplicado no 2T26, e pelo início da operação da Paraná (R\$ 2 milhões). Houve ainda, o início da operação da Minas_SP (R\$ 26 milhões), compensado em parte pela maior capitalização de mão de obra (R\$ 23 milhões).
- o **Serviços de Terceiros:** o aumento refletiu, principalmente: (i) o início da operação da Paraná (R\$ 9 milhões) e Minas_SP (R\$ 8 milhões), (ii) conservação de pavimento, faixa de domínio e sinalização para RodoAnel Oeste (R\$ 15 milhões), Sorocabana (R\$ 13 milhões), SPVias (R\$ 7 milhões), ViaCosteira (R\$ 5 milhões), AutoBAn (R\$ 4 milhões), RioSP (R\$ 3 milhões) e ViaSul (R\$ 3 milhões) e (iii) adicional dos custos com sinalização na ViaCosteira (R\$ 5 milhões), que eram capitalizados até Ago/2025. Estes efeitos foram parcialmente compensados, pelos custos com conservação de pavimento, no montante aproximado de R\$ 17 milhões no 2T25, que passaram a ser considerados como investimentos no 2T26, em função da solução contratual na Pantanal, e ainda, pelo fim do contrato da ViaOeste que deixou de contribuir com R\$ 40 milhões.
- o **Outorga:** o aumento é explicado, principalmente, pela maior receita de pedágio na AutoBAn e Sorocabana.
- o **Outros Custos e Despesas:** O aumento decorreu, principalmente, do início da operação da Paraná (R\$ 4 milhões) e Minas_SP (R\$ 33 milhões). Este efeito foi parcialmente compensado pelo recebimento de aproximadamente de R\$ 18 milhões na ViaSul no 2T25, decorrente dos sinistros relacionados às fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- o **Depreciação e Amortização:** O aumento decorreu do acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado, principalmente na RioSP, Paraná e Sorocabana, reflexo das obras entregues no período, e ainda do início da operação da Minas_SP.
- o **Provisão de Manutenção:** A variação da linha é explicada principalmente pelo aumento na AutoBAn, que totalizou R\$ 88 milhões no 2T26, ante R\$ 40 milhões no 2T25, em razão da conclusão do ciclo atual de manutenção.
- o **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos, destacando-se o acréscimo de aproximadamente R\$ 159 milhões na Pantanal e R\$ 92 milhões na Paraná.

Comentário do Desempenho



	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	2T25	2T26	Var.%	2T25	2T26	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Metrô Bahia	29.013.666	29.026.120	0,0%	3,6	3,8	3,4%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	42.609.851	43.845.276	2,9%	2,6	2,7	5,7%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	59.826.198	61.965.935	3,6%	3,8	4,0	4,9%
ViaQuatro	51.226.879	51.424.479	0,4%	3,8	4,0	4,8%
Integrados	43.273.453	42.828.057	-1,0%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.953.426	8.596.422	8,1%	-	-	n.m.
VLT Carioca	6.183.025	6.044.330	-2,2%	4,1	4,3	4,6%
Consolidado IFRS	188.859.619	192.306.140	1,8%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	1S25	1S26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Barcas	1.473.655	-	n.m.	8,9	-	n.m.
Metrô Bahia	57.443.244	57.668.482	0,4%	3,6	3,7	3,9%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	83.011.968	85.730.207	3,3%	2,6	2,7	5,3%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	115.646.791	121.269.105	4,9%	3,8	4,0	4,9%
ViaQuatro	99.683.910	100.758.900	1,1%	3,8	4,0	4,5%
Integrados	83.886.275	84.255.293	0,4%	-	-	n.m.
Exclusivos	15.797.635	16.503.607	4,5%	-	-	n.m.
VLT Carioca	12.434.946	11.845.259	-4,7%	4,1	4,3	4,5%
Consolidado IFRS	369.694.514	377.271.953	2,0%			
Total Comparável ²	368.220.859	377.271.953	2,5%			

1. A tarifa média para os negócios de trilhos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foi desconsiderado Barcas, término do contrato em 11/02/2025.

Comentário do Desempenho

	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Receita Bruta	1.196	1.282	7,2%	2.402	2.432	1,2%
Receita Tarifária	667	706	5,8%	1.297	1.379	6,3%
Receita de Mitigação	124	87	-29,8%	256	178	-30,5%
Receita de Ativo Financeiro	182	273	50,0%	382	453	18,6%
Receita Imobiliária ¹	22	25	13,6%	43	51	18,6%
Receitas Comerciais	18	24	33,3%	44	49	11,4%
(-) Receita de Construção	183	168	-8,2%	380	323	-15,0%
Deduções da Receita	(11)	(18)	63,6%	(23)	(28)	21,7%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.002	1.096	9,4%	1.999	2.081	4,1%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(664)	(696)	4,8%	(1.393)	(1.362)	-2,2%
Custos Caixa (b)	(351)	(400)	14,0%	(772)	(797)	3,2%
Pessoal	(203)	(184)	-9,4%	(369)	(341)	-7,6%
Serviços de terceiros	(127)	(112)	-11,8%	(203)	(204)	0,5%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(1)	(2)	100,0%	(3)	(3)	0,0%
Energia ²	(35)	(41)	17,1%	(103)	(83)	-19,4%
Outros Custos e Despesas	15	(61)	n.m.	(94)	(166)	76,6%
Custos não Caixa (c)	(130)	(128)	-1,5%	(241)	(242)	0,4%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(130)	(128)	-1,5%	(241)	(242)	0,4%
Custo de Construção (d)	(183)	(168)	-8,2%	(380)	(323)	-15,0%
Não Recorrentes (e)	(69)	-	n.m.	(69)	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	582	696	19,6%	1.158	1.284	10,9%
Margem EBITDA Ajustada	58,1%	63,5%	5,4 p.p.	57,9%	61,7%	3,8 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. O valor de energia corresponde ao custo líquido de energia elétrica, já deduzido da receita com a venda de excedentes.

Conforme o quadro de demanda apresentado acima, os ativos de trilhos registraram aumento de **1,8%** na **demandas comparável** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nas unidades localizadas em São Paulo, houve crescimento de **2,5%**, impulsionado principalmente pela melhoria da integração na estação Santo Amaro, após a conclusão das obras de modernização, que contribuíram para a ampliação da demanda nas linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda, além da entrada em operação da estação Varginha, na Linha 9 - Esmeralda, ampliando a acessibilidade à região sul. Por outro lado, o VLT Carioca apresentou retração de **2,2%**, influenciada por efeitos pontuais, como a adequação do nível de serviço às exigências contratuais, além dos efeitos da greve de ônibus e jogos da Copa do Mundo ocorridas no final de junho, impactando negativamente a demanda no período.

Como reflexo do aumento no fluxo de passageiros e dos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **5,8%**. A **Receita de Mitigação** apresentou redução de **29,8%**, em função da assinatura do TAM n.º 10 na ViaQuatro que contemplou em seu registro inicial (3T25) as receitas de mitigação até o final da vigência das bandas em Maio/2028.

Comentário do Desempenho

A **Receita de Ativo Financeiro** apresentou aumento de **50%** no período, principalmente, na ViaQuatro (R\$ 70 milhões), em função de maior saldo após assinatura do TAM n.º 10, e no Metrô Bahia (R\$ 26 milhões), devido ao maior IPCA.

As receitas complementares (**Imobiliárias e Comerciais**) apresentaram crescimento de **22,5%**, sustentado pela redução da vacância e renegociações contratuais, principalmente nos *malls* Vila Sônia (ViaQuatro) e Terminal Intermodal Gentileza (TIG), pela entrada de 4 novos contratos de *naming rights* e pela maior receita nos contratos de mídia.

Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou variação positiva de **9,4%** no trimestre.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- o **Pessoal:** A redução da linha decorreu principalmente da terceirização da manutenção de material rodante na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 (R\$ 5 milhões), da maior capitalização de mão de obra na ViaQuatro (R\$ 4 milhões) em função das obras de extensão e no Metrô Bahia (R\$ 4 milhões) decorrente da manutenção do material rodante, além de efeitos residuais relacionados ao encerramento da operação de Barcas no 2T25 (R\$ 6 milhões).
- o **Serviços de Terceiros:** O resultado foi influenciado principalmente pela redução do número de postos de vigilância, pela otimização de turnos e implementação de soluções tecnológicas na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 3 milhões), além do reconhecimento, no 2T25, de custos de serviços prestados no 1T25 (R\$ 8 milhões). Adicionalmente, na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, a renegociação com fornecedores postergou o reconhecimento de aproximadamente R\$ 5 milhões para períodos subsequentes.
- o **Energia:** A variação reflete, principalmente, o menor excedente de energia elétrica disponível para comercialização em 2026, principalmente na ViaQuatro, ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 6 milhões).
- o **Outros Custos e Despesas:** O aumento refletiu principalmente o estorno de provisão para contingências relacionadas a multas na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, reconhecido no 2T25, em função da assinatura do Termo Aditivo para implantação do ETCS (R\$ 69 milhões). Houve ainda, a constituição de provisões trabalhistas na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 no montante aproximado de R\$ 5 milhões.

Comentário do Desempenho

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- o **Depreciação e Amortização:** A variação é explicada principalmente pela extensão de 20 anos no prazo da concessão da ViaQuatro, que foi parcialmente compensada pelo saldo adicionado ao ativo intangível, majoritariamente relacionado ao novo material rodante (novos trens) e sistemas, na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, em 2025.
- o **Custo de Construção:** A redução observada nessa linha decorreu, principalmente, do menor volume de investimentos da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (R\$ 59 milhões), parcialmente compensado pelo maior volume de investimentos na ViaQuatro, em linha com a curva de investimentos acordada no Termo Aditivo n.º 10 assinado no 3T25 (R\$ 48 milhões).



Aeroportos

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda da totalidade das ações da Companhia de Participações em Concessões (CPC) com a ASUR, marcando a venda integral da Plataforma Aeroportuária. A assinatura do contrato gerou efeitos contábeis relevantes, uma vez que, a partir dessa data, todo o resultado e posição patrimonial relacionados ao segmento de aeroportos foram consolidados em uma linha específica da Demonstração do Resultado do Exercício, denominada Resultado das Operações Descontinuadas, e no Balanço Patrimonial como Ativo e Passivo Mantidos para Venda.

O resultado do exercício do 2T25, foi reclassificado e reapresentado para refletir essa mudança, e o 2T26 já está apresentado sem a contribuição das operações aeroportuárias nos números consolidados da Companhia. O Lucro Líquido Consolidado está apresentado com o Lucro Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas.

A título informativo, no comparativo gerencial entre o 2T26 e o 2T25, houve crescimento de aproximadamente 8% no EBITDA Ajustado na Plataforma de Aeroportos. Já o Lucro Líquido apresentou redução de 39%, decorrente, principalmente, do maior IPCA (1,4% no 2T26 *versus* 0,9% no 2T25) na outorga de BH Airport e na dívida do Bloco Sul.

Comentário do Desempenho

Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, as principais variações ocorreram: (i) na linha de **Pessoal**, aumento devido a adequação do time de engenharia em função dos ativos conquistados (R\$ 19 milhões); (ii) na linha de **Serviços de Terceiros**, redução de aproximadamente R\$ 7 milhões decorrentes do menor volume de consultorias estratégicas, e (iii) na linha de **Outros Custos e Despesas**, houve o reconhecimento da compra vantajosa da Minas_SP com efeito positivo de aproximadamente R\$ 750 milhões.

EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Rodovias	1.540	1.995	29,5%	3.234	3.930	21,5%
Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias	77,1%	78,7%	1,6 p.p.	77,9%	80,5%	2,6 p.p.
Trilhos	582	696	19,6%	1.158	1.284	10,9%
Mg. EBITDA Ajustado - Trilhos	58,1%	63,5%	5,4 p.p.	57,9%	61,7%	3,8 p.p.
Outros	(300)	(321)	7,0%	(520)	(607)	16,7%
EBITDA Ajustado	1.822	2.370	30,1%	3.872	4.607	19,0%
Mg. EBITDA Ajustada	60,6%	65,3%	4,7 p.p.	62,9%	66,2%	3,3 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(723)	(803)	11,1%	(1.483)	(1.587)	7,0%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	189	356	88,4%	381	649	70,3%
Capitalização s/ Empréstimos	169	373	120,7%	338	645	90,8%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(775)	(990)	27,7%	(1.489)	(1.874)	25,9%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e valor justo	(50)	53	n.m.	(33)	34	n.m.
Variações Monetárias	(198)	(522)	163,6%	(504)	(893)	77,2%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(58)	(73)	19,0%	(176)	(149)	-15,3%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 2T26 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou aumento em função do caixa médio superior em 69,0% entre os períodos comparados.

Comentário do Desempenho

A linha de **Capitalização de Custos sobre Empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, à maior capitalização na RioSP (R\$ 62 milhões), Sorocabana (R\$ 40 milhões), AutoBAN (R\$ 40 milhões), ViaSul (R\$ 17 milhões), Paraná (R\$ 13 milhões) e Pantanal (R\$ 10 milhões), decorrente da realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente, em função do maior endividamento bruto da Companhia em 31,8%, quando comparado ao 2T25.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) *Holding* em dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022; (iii) Sorocabana em março de 2025 e março de 2026; (iv) Paraná em fevereiro de 2025; (v) AutoBAN em julho de 2025; (vi) Pantanal em janeiro de 2026; e (vii) SPVias em abril de 2026, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, em função do aumento da dívida atrelada ao IPCA em 23,4%, além do aumento de 0,49 p.p. do IPCA entre os períodos comparados.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, pelo reconhecimento das taxas e comissões sobre captações na ViaQuatro e SPVias, nos montantes aproximados de R\$ 4 milhões e R\$ 1 milhão, respectivamente, e ainda do início da Minas_SP com contribuição de R\$ 3 milhões.

Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 2T26, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Minas_SP	jun/26	203	10ª Emissão Debêntures	CDI + 0,40%	jun/28
VLT	mai/26	76	5ª Emissão NC	CDI + 0,60%	mai/27
SPVias	abr/26	922	15ª Emissão Debêntures	IPCA + 7,23%	abr/30
ViaQuatro	abr/26	1.829	7ª Emissão Debêntures	CDI + 0,96%	abr/33
Minas_SP	abr/26	203	1ª Emissão NCP	CDI + 0,45%	jul/26
Total		4.357			

Comentário do Desempenho

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- o Minas_SP (R\$ 406 milhões): nota comercial para cumprimento da obrigação do Edital e a 10ª emissão de debêntures para resgate da 1ª nota comercial e reforço de caixa. Houve ainda, a incorporação da 9ª emissão com saldo atualizado de R\$ 1,1 bilhão a IPCA + 6,39% e vencimento em set/31, conforme o processo competitivo
- o VLT (R\$ 76 milhões): pré-pagamento integral das notas comerciais escriturais da 4ª emissão.
- o ViaQuatro (R\$ 1,8 bilhão): resgate da 5ª emissão de debêntures e reforço de caixa.
- o SPVias (R\$ 922 milhões): reforço de caixa para novos investimentos.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/25	mar/26	jun/26
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	33.019	40.125	43.522
Rodovias	14.639	19.834	21.849
Trilhos	11.778	11.861	13.213
Outros ²	6.603	8.430	8.460
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	5.644	9.336	10.677
Rodovias	3.206	7.238	8.062
Trilhos	934	1.018	994
Outros ²	1.505	1.080	1.621
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	(18)	(103)	(260)
Dívida Líquida – Consolidada	27.393	30.892	33.105
Dívida Líquida – Holding	5.101	7.333	6.829

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

A evolução do endividamento reflete os desembolsos realizados no período, os aportes de R\$ 2,9 bilhões nas investidas da Companhia, além os pré-pagamentos no montante de R\$ 3,8 bilhões.

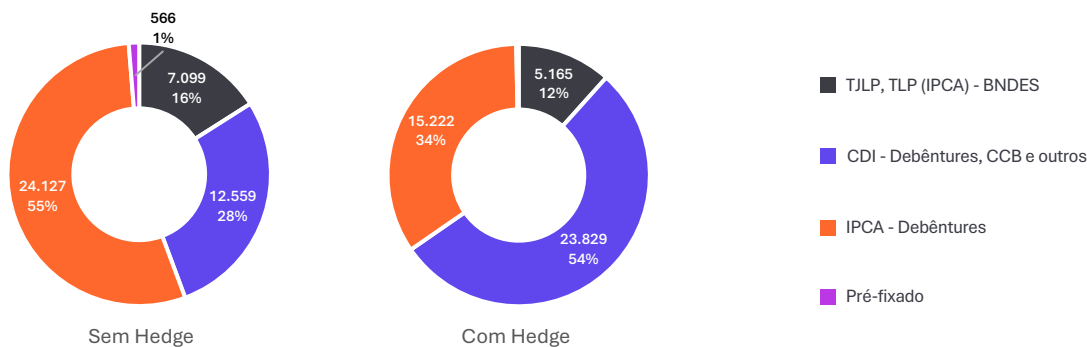
Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,68%
Debêntures, Notas Comerciais e outros	CDI - 1,30% - + 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% + 7,78% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.
Total Equivalente	CDI - 0,53%

1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

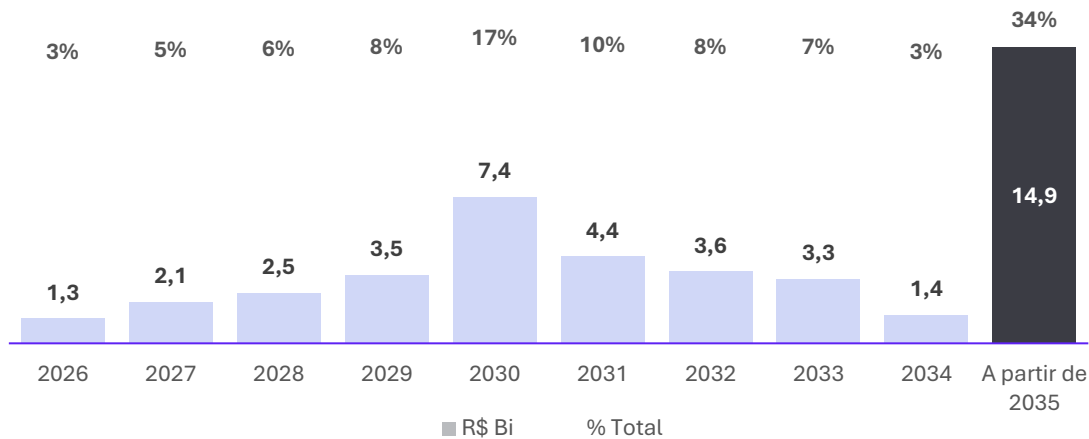
Comentário do Desempenho

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 44% das amortizações terão vencimento a partir de 2033, superior em aproximadamente 4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A *duration* no 2T26 atingiu 5,1 anos com um custo médio da dívida equivalente a CDI - 0,53%.

Comentário do Desempenho

Investimentos e Manutenção

Os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.831 milhões** no 2T26 (+13,2%).

	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	2T26	1S26	2T26	1S26	2T26	1S26
AutoBAñ	44	74	92	191	136	265
ViaLagos	(1)	-	-	-	(1)	-
RodoAnel Oeste	17	28	5	5	22	33
SPVias	50	104	60	67	110	171
Pantanal	204	364	-	-	204	364
ViaSul	178	371	25	29	203	400
ViaCosteira	70	119	4	4	74	123
RioSP	334	646	-	-	334	646
ViaOeste²	133	260	-	-	133	260
Sorocabana	126	234	-	-	126	234
Paraná	185	399	-	-	185	399
Minas_SP	116	116	-	-	116	116
Rodovias	1.456	2.715	186	296	1.642	3.011
ViaQuatro	40	7	-	-	40	7
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	12	20	-	-	12	20
Metrô Bahia	18	32	-	-	18	32
VLT Carioca	20	23	-	-	20	23
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	85	186	-	-	85	186
Trilhos	175	268	-	-	175	268
Outras³	14	25	-	-	14	25
Consolidado	1.645	3.008	186	296	1.831	3.304

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Obras de melhorias classificados como CAPEX, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Sorocabana.

3. Inclui *Holding* e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **Pantanal**, **ViaSul** e **Paraná**.

Comentário do Desempenho

Na **RioSP**, os investimentos concentraram-se nas obras de ampliação na região rural de São Paulo e Rio de Janeiro, avanço das intervenções na Serra das Araras com destaque para a entrega do primeiro trecho, marco relevante do programa de investimentos da concessionária e importante etapa para a modernização de um dos principais corredores logísticos do país. Na **Pantanal**, os investimentos estiveram relacionados à recuperação de pavimento, desapropriações, implantação, faixas adicionais e duplicações. Já na **ViaSul**, os desembolsos estão majoritariamente associados a intervenções de pista e marginais, além de duplicações em diversos trechos das rodovias BR-101, BR-290 e BR-386. Por fim, na **Paraná**, destacaram-se as ações de restauração de pavimento, duplicações e contornos ao longo da malha.

Na **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**, os investimentos foram direcionados à implantação e revitalização de rede de energia, cabines e subestações elétricas, além de adequações de espaços comerciais.

Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Renovias – Termo Aditivo n.ºs 26 e 27

Em 8 de maio de 2026, foi celebrado o TAM n.º 26/2026 ao contrato de concessão da Renovias, que disciplina o encontro de contas com o Poder Concedente para quitação dos créditos regulatórios e encerramento dos litígios relacionados aos desequilíbrios econômico-financeiros do contrato, indicando saldo líquido estimado de R\$ 75 milhões em favor da concessionária.

Posteriormente, em 30 de junho de 2026, foi celebrado o TAM n.º 27/2026, que prorrogou a vigência da concessão até 31 de outubro de 2026, por solicitação do Poder Concedente, em razão da necessidade de garantir a continuidade da operação até a assunção da nova concessão “Rota Mogiana”. O referido aditivo não encerra discussões de reequilíbrio nem altera os direitos econômicos ainda pendentes de validação pelo Poder Concedente.

Nenhum dos aditivos enseja o reconhecimento imediato de receita de reequilíbrio.

Termo Aditivo de Modernização do Contrato de Concessão - Minas_SP

Em 2 de abril, a Motiva concluiu a aquisição da controlada Minas_SP (Fernão Dias), operação enquadrada como combinação de negócios. Em 11 de maio, foi celebrado o Termo Aditivo de Modernização com a ANTT, assegurando a operação da BR-381/MG-SP por mais 15 anos, com novo ciclo de investimentos voltado à modernização e ampliação da rodovia.

A aquisição resultou no reconhecimento de ativos líquidos adquiridos superiores à contraprestação transferida, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 750 milhões. O ganho foi

Comentário do Desempenho

reconhecido após a revisão da mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida.

O Termo Aditivo de Modernização não gera reconhecimento imediato de resultado e seus efeitos serão reconhecidos no futuro, conforme forem incorridos (receitas, custos e obras).

Termo Aditivo n.º 11 – ViaQuatro

Em 15 de junho de 2026 foi celebrado o Termo Aditivo n.º 11 ao contrato de concessão da ViaQuatro. O instrumento formaliza a assunção pela concessionária dos investimentos necessários à implantação do sistema de sinalização e à contratação da certificação de segurança para a extensão da Linha 4 até o município de Taboão da Serra. Os investimentos previstos totalizam R\$ 677 milhões (data-base fevereiro de 2026). Conforme previsto contratualmente, o reequilíbrio econômico-financeiro correspondente ocorrerá mediante aporte de recursos pelo Poder Concedente.

Maiores detalhes dos informes acima, consultar notas explicativas n.ºs 1.1 e n.º 27 das Informações Trimestrais.

Agenda de Sustentabilidade

No 2T26, a Motiva reforçou seu protagonismo em sustentabilidade corporativa ao conquistar, pela quarta vez, o primeiro lugar na categoria Transporte & Logística do prêmio Melhores do ESG, da EXAME. O reconhecimento consolida a Companhia como referência no setor pela gestão de temas ambientais, sociais e de governança.

No campo social e de governança, a Motiva aderiu aos movimentos Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade, do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, reforçando seu compromisso com a equidade de gênero e racial, o desenvolvimento de lideranças representativas e a geração de valor sustentável.

Diversidade e Inclusão

Na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, entre os principais avanços destacam-se a adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e a conclusão da 1ª edição do Programa de Mentoria Afirmativa Impulsione, voltado a pessoas negras. A iniciativa contou com 37 participantes e mais de 45 horas de formação, abrangendo mentoria, letramento racial, *networking* e encontros personalizados.

Comentário do Desempenho

O trimestre também foi marcado por reconhecimentos importantes, como a certificação Pró-Equidade de Gênero e Raça, além do reconhecimento da consultoria Mais Diversidade e a classificação da Motiva entre as 10 finalistas do Prêmio Sim à Igualdade Racial, do ID_BR, reforçando seu compromisso com ambientes mais inclusivos, representativos e livres de discriminação.

Responsabilidade Social

No 2T26, o Instituto Motiva ampliou sua atuação nas comunidades por meio de iniciativas em cultura, educação, voluntariado e direitos humanos. Entre os destaques do período estão a ampliação do acesso à cultura com ingressos gratuitos no Museu da Língua Portuguesa, o Circuito Cultural, a participação na Feira do Livro de São Paulo por meio da Casa Motiva e o lançamento de uma nova edição do Prêmio Escolas Baseadas na Natureza, que recebeu 190 projetos inscritos e destinará R\$ 500 mil a escolas públicas. Além disso, ações de voluntariado durante a Semana do Meio Ambiente mobilizaram colaboradores em quatro estados, com potencial de beneficiar mais de 2 mil pessoas.

O trimestre também marcou o lançamento da nova estratégia de impacto territorial do Instituto Motiva, que integra negócios, urbanismo social e desenvolvimento territorial em 20 territórios prioritários próximos às operações da Companhia. Como parte dessa agenda, a Coalizão Territorial de Presidente Altino avançou na construção participativa de diretrizes voltadas à mobilidade, adaptação climática, desenvolvimento urbano, inclusão produtiva e fortalecimento comunitário.

O período ainda contou com a renovação da parceria com a Childhood Brasil, reforçando ações de prevenção e enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes nas rodovias.

Saiba mais sobre a Motiva em: <https://www.motiva.com.br/>

Comentário do Desempenho

Quadros analíticos complementares

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ MM)	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
AutoBAn	961	1.036	7,8%	1.876	2.025	7,9%
ViaOeste	1	-	n.m.	298	-	n.m.
RioSP	343	377	9,9%	686	743	8,3%
SPVias	280	307	9,6%	546	604	10,6%
ViaSul	128	134	4,7%	290	291	0,3%
RodoAnel Oeste	117	128	9,4%	229	252	10,0%
ViaCosteira	51	65	27,5%	107	121	13,1%
ViaLagos	51	54	5,9%	119	121	1,7%
Pantanal	105	99	-5,7%	213	206	-3,3%
Sorocabana	125	205	64,0%	127	379	n.m.
Paraná	6	188	n.m.	6	390	n.m.
Minas_SP	-	154	n.m.	-	154	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	2.168	2.747	26,7%	4.497	5.286	17,5%
% Receitas Totais	51,2%	53,9%	2,7 p.p.	53,8%	54,5%	0,7 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	83,7%	86,6%	2,9 p.p.	82,2%	85,9%	3,7 p.p.

Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária (R\$ MM)	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
ViaQuatro	244	207	-15,2%	471	402	-14,6%
Metrô Bahia	153	168	9,8%	296	329	11,1%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	228	246	7,9%	450	486	8,0%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	137	146	6,6%	274	290	5,8%
VLT Carioca	26	26	0,0%	51	50	-2,0%
Barcas	3	-	n.m.	11	-	n.m.
Total Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária	791	793	0,3%	1.553	1.557	0,3%
% Receitas Totais	18,7%	15,6%	- 3,1 p.p.	18,6%	16,0%	- 2,5 p.p.

Receita Bruta de Construção	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Total	1.022	1.196	17,1%	1.779	2.245	26,2%
% Receitas Totais	24,1%	23,5%	- 0,6 p.p.	21,3%	23,1%	1,9 p.p.

Outras Receitas Brutas	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Total Outras Receitas Brutas	254	357	40,6%	530	616	16,2%
% Receitas Totais	6,0%	7,0%	1,0 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.

Total Receita Bruta	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Total (com receita de construção)	4.235	5.093	20,3%	8.359	9.704	16,1%

Comentário do Desempenho

Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	2T25	2T26	1S25	1S26	Comentários
Receita Líquida Consolidada	3.006	3.631	6.152	6.958	
(-) Não Recorrentes	-	-	-	-	
Receita Líquida Ajustada	3.006	3.631	6.152	6.958	

EBITDA Ajustado					
R\$ MM	2T25	2T26	1S25	1S26	Comentários
EBITDA	1.799	2.973	3.664	4.983	
+ Provisão de manutenção	93	153	182	358	
+ Apropriação de despesas antecipadas	30	32	63	62	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(19)	(27)	(47)	(51)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	(12)	(11)	(8)	5	
(-) Não Recorrentes	(69)	(750)	18	(750)	
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	69	-	69	-	Estorno - provisão contingências para multas
ViaOeste	-	-	(87)	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Motiva (Holding)	-	750	-	750	Compra Vantajosa - Minas_SP
EBITDA Ajustado	1.822	2.370	3.872	4.607	

Lucro Líquido					
R\$ MM	2T25	2T26	1S25	1S26	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	897	1.413	1.442	2.040	
(-) Não Recorrentes ¹	(500)	(750)	(505)	(750)	
BH Airport	17	-	17	-	Reperfilamento da outorga
Pantanal	(480)	-	(480)	-	Constituição de diferido
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	(36)	-	(36)	-	Estorno - contingência de multas
ViaOeste	-	-	57	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Aeris	-	-	(63)	-	Ajuste D&A em função da extensão
Motiva (Holding)	-	(750)	-	(750)	Compra vantajosa - Minas_SP
Lucro Líquido Ajustado	397	663	937	1.290	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Comentário do Desempenho

Detalhamento de Outras Receitas Brutas da plataforma de trilhos (Sem a Receita de Construção)¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Receita Metroviária	244	207	-15,2%	471	402	-14,6%	153	168	9,8%	296	329	11,1%
Receita de Mitigação	47	-	n.m.	90	-	n.m.	45	60	33,3%	92	116	26,1%
Receita Tarifária	197	207	5,1%	381	402	5,5%	108	108	0,0%	204	213	4,4%
Receita Imobiliária	8	9	12,5%	15	17	13,3%	3	3	0,0%	5	6	20,0%
Receita Acessória	8	13	62,5%	24	27	12,5%	2	3	50,0%	6	6	0,0%
Ativo Financeiro	7	77	n.m.	48	145	202,1%	100	126	26,0%	208	192	-7,7%
Outros	1	-	n.m.	1	1	0,0%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	268	306	14,2%	559	592	5,9%	258	300	16,3%	515	533	3,5%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Receita Metroviária	26	26	0,0%	51	50	-2,0%	137	146	6,6%	274	290	5,8%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	28	27	-3,6%	62	60	-3,2%
Receita Tarifária	26	26	0,0%	51	50	-2,0%	109	119	9,2%	212	230	8,5%
Receita Imobiliária	4	4	0,0%	9	10	11,1%	4	6	50,0%	9	11	22,2%
Receita Acessória	-	-	n.m.	-	-	n.m.	5	5	0,0%	10	11	10,0%
Ativo Financeiro	73	70	-4,1%	123	116	-5,7%	2	-	n.m.	3	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	(1)	n.m.	1	-	n.m.
Total Receita Bruta	103	100	-2,9%	183	176	-3,8%	148	156	5,4%	297	312	5,1%

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	228	246	7,9%	450	486	8,0%	3	-	n.m.	11	-	n.m.
Receita de Mitigação	4	-	n.m.	12	2	-83,3%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	224	246	9,8%	438	484	10,5%	3	-	n.m.	11	-	n.m.
Receita Imobiliária	3	3	0,0%	5	7	40,0%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Acessória	2	3	50,0%	3	5	66,7%	1	-	n.m.	1	-	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	233	252	8,2%	458	498	8,7%	4	-	n.m.	12	-	n.m.

1. Não considera o efeito de eliminações.

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T26	Var.%	1S25	1S26	Var.%
Lucro Líquido	897	1.413	57,5%	1.442	2.040	41,5%
(+) IR & CSLL	(196)	375	n.m.	133	738	454,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	723	803	11,1%	1.483	1.587	7,0%
(+) Depreciação e Amortização	383	462	20,6%	716	852	19,0%
EBITDA (1)	1.807	3.053	69,0%	3.774	5.217	38,2%
Mg. EBITDA (1)	44,9%	63,2%	18,4 p.p.	47,6%	56,7%	9,1 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	30	32	6,7%	63	62	-1,6%
(+) Provisão de Manutenção (3)	93	153	64,5%	182	358	96,7%
(-) Equivalência Patrimonial	(19)	(27)	42,1%	(47)	(51)	8,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(12)	(11)	-8,3%	(8)	5	n.m.
(-) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(8)	(81)	n.m.	(110)	(234)	112,7%
Não recorrentes	(69)	(750)	n.m.	18	(750)	n.m.
EBITDA Ajustado (4)	1.822	2.370	30,1%	3.872	4.607	19,0%
Mg. EBITDA Ajustada (5)	60,6%	65,3%	4,7 p.p.	62,9%	66,2%	3,3 p.p.

1.Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da Motiva, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga, resultado líquido das operações descontinuadas e efeitos não recorrentes detalhados na seção “Efeitos não recorrentes”.

5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Notas Explicativas**Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em
30 de junho de 2026**

A partir do 1º trimestre de 2026, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram reportados com base nos saldos já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto operacional

A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (Motiva ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla "MOTV3".

Neste semestre findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, exceto pelas abaixo descritas:

1.1. Principais eventos ocorridos durante o semestre findo em 30 de junho de 2026**1.1.1. Principais eventos regulatórios****a. Termos Aditivos n.ºs 25, 26 e 27 – Renovias**

Em 4 de março de 2026, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo (TAM) n.º 25/2026 ao contrato de concessão da Renovias para estender o prazo de vigência da concessão até 30 de junho de 2026, em razão do tempo necessário para a homologação do resultado da Concorrência Internacional n.º 10/2025, referente à nova concessão do denominado Lote "Rota Mogiana", de modo a garantir a

Notas Explicativas

continuidade da prestação dos serviços públicos delegados até que o novo concessionário possa realizar a assunção do sistema rodoviário em questão.

Em 8 de maio de 2026, foi celebrado o TAM n.º 26/2026 ao contrato de concessão da Renovias, que disciplina o encontro de contas com o Poder Concedente para quitação dos créditos regulatórios e encerramento dos litígios relacionados aos desequilíbrios econômico-financeiros do contrato, indicando saldo líquido estimado de R\$ 75 em favor da concessionária, já contemplando uma dedução econômica de R\$ 30 associada às condições de devolução do sistema rodoviário.

Posteriormente, em 30 de junho de 2026, foi celebrado o TAM n.º 27/2026, que prorrogou a vigência da concessão até 31 de outubro de 2026, por solicitação do Poder Concedente, em razão da necessidade de garantir a continuidade da operação até a assunção da nova concessão “Rota Mogiana”. O referido aditivo não encerra discussões de reequilíbrio nem altera os direitos econômicos ainda pendentes de validação pelo Poder Concedente.

Nenhum dos aditivos enseja o reconhecimento imediato de receita de reequilíbrio.

b. Termo Aditivo de Modernização do Contrato de Concessão - Minas_SP

Em 2 de abril, a Motiva concluiu a aquisição da controlada Motiva Minas_SP (Minas_SP), operação enquadrada como combinação de negócios.

Em 11 de maio, foi celebrado o Termo Aditivo de Modernização com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), assegurando a operação da BR-381/MG-SP por mais 15 anos, com novo ciclo de investimentos voltado à modernização e ampliação da rodovia.

A aquisição resultou no reconhecimento de ativos líquidos adquiridos superiores à contraprestação transferida, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 750. O ganho foi reconhecido após a revisão da mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida. Para maiores informações, veja nota explicativa n.º 27.

O Termo Aditivo de Modernização não gera reconhecimento imediato de resultado e seus efeitos serão reconhecidos no futuro, conforme forem incorridos (receitas, custos e obras).

Notas Explicativas**c. Termo Aditivo n.º 11 – ViaQuatro**

Em 15 de junho de 2026 foi celebrado o Termo Aditivo n.º 11 ao contrato de concessão da ViaQuatro. O instrumento formaliza a assunção pela concessionária dos investimentos necessários à implantação do sistema de sinalização e à contratação da certificação de segurança para a extensão da Linha 4 até o município de Taboão da Serra. Os investimentos previstos totalizam R\$ 675 (data-base fevereiro de 2026). Conforme previsto contratualmente, o reequilíbrio econômico-financeiro correspondente ocorrerá mediante aporte de recursos pelo Poder Concedente.

1.1.2. Demais eventos relevantes**a. Programa de Recompra de Ações**

Em 29 de abril de 2026, o Conselho de Administração da Motiva aprovou a abertura do 4º Programa de Recompra de Ações, autorizando a aquisição de até 3.600.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a aproximadamente 0,1782% do total de ações emitidas.

O programa tem por objetivo permitir o cumprimento das obrigações decorrentes do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2023, podendo as ações adquiridas ser mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social, observada a regulamentação aplicável.

As operações serão suportadas pelo saldo da Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos e Investimentos e, quando aplicável, por lucros acumulados disponíveis, observados os limites legais e regulatórios vigentes.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 28 de julho de 2026, o Comitê de Auditoria e *Compliance* e o Conselho Fiscal analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 29 de julho de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Segmentos Operacionais**6.1 Resultados dos segmentos operacionais**

A Companhia possui substancialmente operações no Brasil, exceto as participações em aeroportos, classificadas como operações descontinuadas, e suas respectivas holdings, sendo que a carteira de clientes é pulverizada, não apresentando concentração de receita.

A seguir estão apresentados os resultados dos segmentos operacionais, com base nos números contábeis sem ajustes gerenciais:

Notas Explicativas



	2026 Jan - Jun					2025 Jan - Jun (Reapresentado)				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado
Receitas brutas	7.269	2.432	1.583	(1.580)	9.704	5.948	2.402	1.435	(1.426)	8.359
Receitas financeiras	924	97	461	(58)	1.424	400	103	267	(45)	725
Despesas financeiras	(1.341)	(804)	(1.434)	568	(3.011)	(941)	(761)	(1.078)	572	(2.208)
Depreciação, amortização e impairment	(589)	(242)	(190)	169	(852)	(443)	(241)	(96)	64	(716)
Imposto de renda e contribuição social	(732)	(47)	49	(8)	(738)	(49)	(36)	(27)	(21)	(133)
Resultado de equivalência patrimonial	55	-	37	(41)	51	47	-	97	(97)	47
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	1.772	288	(15)	(234)	1.811	1.868	292	(726)	(110)	1.324

	2026 Abr - Jun					2025 Abr - Jun (Reapresentado)				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado
Receitas brutas	3.808	1.282	785	(782)	5.093	3.031	1.196	697	(689)	4.235
Receitas financeiras	550	51	268	(29)	840	226	54	119	(21)	378
Despesas financeiras	(733)	(439)	(787)	316	(1.643)	(477)	(372)	(546)	294	(1.101)
Depreciação, amortização e impairment	(325)	(128)	(94)	85	(462)	(237)	(130)	(100)	84	(383)
Imposto de renda e contribuição social	(380)	(25)	57	(27)	(375)	215	(25)	30	(24)	196
Resultado de equivalência patrimonial	31	-	39	(43)	27	19	-	50	(50)	19
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	926	156	320	(81)	1.321	1.152	180	(447)	(8)	877

6.2 Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/06/2026					31/12/2025				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Ativos e Passivos mantidos para venda	Consolidado	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Ativos e Passivos mantidos para venda	Consolidado
Ativos dos segmentos divulgáveis	41.759	21.274	2.851	13.239	79.123	33.332	21.151	12.498	4.034	71.015
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	103	-	3	-	106	(19)	(5)	-	105	81
CAPEX	449	34	10	-	493	8.827	1.391	-	94	10.312
Passivos dos segmentos divulgáveis	(26.906)	(15.395)	(9.225)	(9.545)	(61.071)	(21.646)	(14.231)	(9.459)	(9.396)	(54.732)

a) Os valores incluem a Motiva, a SPCP e eliminações.

7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	2	-	55	60
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	568	855	4.757	3.592
Total	570	855	4.812	3.652

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras				
Circulante	1.044	1.438	5.838	4.288
Aplicações financeiras (a)	1.044	1.438	5.673	4.016
Conta reserva (b)	-	-	165	272
Não circulante	-	-	27	155
Conta reserva (b)	-	-	27	155
Total	1.044	1.438	5.865	4.443

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 101,05% do CDI, equivalente a 14,94% a.a., em 30 de junho de 2026 (101,30% do CDI, equivalente a 14,50% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

a) Compreendem substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e

Notas Explicativas

- b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos e debêntures (notas explicativas n.ºs 16 e 17).

8. Contas a receber – Consolidado
8.1 Contas a receber líquidas

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	2.423	2.207
Contas a receber das operações (a)	1.040	906
Provisão para perda esperada (b)	(12)	(8)
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	1.395	1.309
Não circulante	5.639	5.579
Contas a receber das operações (a)	49	49
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	5.590	5.530
Total	8.062	7.786

- (a) Créditos a receber decorrentes das operações, tais como: receitas acessórias, de pedágio e metroviárias;
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a). No que tange aos valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. A Administração considera reduzido o risco de crédito do contas a receber dos Poderes Concedentes, em função da ausência de histórico de não recebimento; e
- (c) Créditos a receber dos Poderes Concedentes referentes a aporte, reequilíbrios, contraprestações pecuniárias fixas e variáveis, mitigação de demanda, indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



	31/12/2025			30/06/2026			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração (g)	Transferência	Outros	Saldo final
Circulante	1.309	261	(879)	-	714	(10)	1.395
Aporte (a)	18	9	(130)	-	166	-	63
ViaQuatro	-	9	(130)	-	166	-	45
VLT Carioca	18	-	-	-	-	-	18
Reequilíbrio (b)	342	-	(184)	-	193	-	351
ViaQuatro	342	-	(184)	-	193	-	351
Contraprestação pecuniária fixa (a)	640	-	(243)	-	265	(4)	658
VLT Carioca	377	-	(106)	-	117	(2)	386
Metrolô Bahia	263	-	(137)	-	148	(2)	272
Contraprestação pecuniária variável (a)	41	74	(73)	-	-	(1)	41
VLT Carioca	33	22	(22)	-	-	-	33
Metrolô Bahia	8	52	(51)	-	-	(1)	8
Mitigação de demanda	205	61	(149)	-	94	(1)	210
Metrolô Bahia (c)	156	(1)	(85)	-	94	(1)	163
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (d)	28	60	(60)	-	-	-	28
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (d)	2	2	(4)	-	-	-	-
VLT Carioca (d)	19	-	-	-	-	-	19
Reajuste tarifário (e)	4	-	-	-	(4)	-	-
BC Concessões	4	-	-	-	(4)	-	-
Reequilíbrio por ajuste tarifário (h)	11	117	(100)	-	-	(6)	22
Rota Sorocabana	11	117	(100)	-	-	(6)	22
Estudos de viabilidade (f)	48	-	-	-	-	2	50
ViaQuatro	17	-	-	-	-	-	17
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	31	-	-	-	-	2	33
Não circulante	5.530	359	-	401	(714)	14	5.590
Reequilíbrio (b)	1.784	243	-	144	(358)	-	1.813
ViaQuatro	1.784	243	-	144	(358)	-	1.813
Contraprestação pecuniária fixa (a)	3.706	-	-	257	(265)	-	3.698
VLT Carioca	1.540	-	-	116	(117)	-	1.539
Metrolô Bahia	2.166	-	-	141	(148)	-	2.159
Reajuste tarifário (e)	-	-	-	-	4	14	18
BC Concessões	-	-	-	-	4	14	18
Mitigação de demanda (c)	40	116	-	-	(95)	-	61
Metrolô Bahia	40	116	-	-	(95)	-	61
Total	6.839	620	(879)	401	-	4	6.985

- (a) Direito contratual de receber aporte público e/ou contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (b) Reequilíbrios aos contratos de concessão por (i) atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU, que será recebido pela ViaQuatro através de adicional à tarifa de remuneração, conforme Termo Aditivo n.º 6; e (ii) reequilíbrio decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, com acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa por passageiro transportado, a partir de 1º de setembro de 2025 até 7 de agosto de 2036, para a ViaQuatro, conforme Termo Aditivo n.º 10;
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, em razão da demanda realizada ser menor em comparação à projetada, conforme anexo n.º 8 do contrato de concessão. Do saldo de contas a receber em 30 de junho de 2026, R\$ 143 são relativos

Notas Explicativas



ao 7º ano de operação plena (período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026) e R\$ 81 são relativos aos 4 primeiros meses de apuração do 8º ano de operação plena (período de 1º de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2027);

- (d) Créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de cláusula de mitigação de risco de demanda. As principais movimentações do período foram: (i) ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, os créditos possuem recebimentos ao longo do período subsequente ao do fato gerador; e (ii) ViaQuatro teve os valores de mitigação, a partir de julho de 2025, incluídos no reequilíbrio da fase II, contido no Termo Aditivo n.º 10;
- (e) Créditos a receber do Poder Concedente referentes a indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Empresa, incluindo o saldo de estoques transferidos ao novo concessionário;
- (f) Créditos a receber do Poder Concedente pelo ressarcimento de custos diretos e de gerenciamento incorridos com a elaboração dos Estudos de Viabilidade sobre a vantajosidade da inclusão de investimentos adicionais da ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, conforme Termos Aditivos n.ºs 9 e 3, respectivamente;
- (g) Remuneração dos créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de juros e atualização monetária previstos nos contratos de concessão ou termos aditivos; e
- (h) Reequilíbrio a receber do Poder Concedente em virtude de alteração de cobrança, conforme previsto nos Termos Aditivos Modificativos n.ºs 1 e 2.

8.2 Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	8.051	7.782
Créditos vencidos até 60 dias	11	3
Créditos vencidos de 61 até 90 dias	-	1
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	3	1
Créditos vencidos há mais de 180 dias	9	7
Total	8.074	7.794

Notas Explicativas



8.3 Cronograma de recebimento (não circulante)

Cronograma de recebimento (não circulante)	30/06/2026	31/12/2025
2027	580	900
2028	698	632
2029	603	544
2030	545	503
2031 em diante	3.213	3.000
Total	5.639	5.579

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)
Conciliação do imposto de renda e contribuição social								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.291	1.770	871	1.372	1.696	2.549	681	1.457
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(439)	(602)	(296)	(466)	(577)	(867)	(232)	(495)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial (a)	275	525	356	563	9	17	6	16
Despesas dedutíveis	-	-	-	(1)	(4)	(4)	(3)	(8)
Provisões/atualizações do Programa de Incentivo à Colaboração	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração variável de dirigentes estatutários	7	(6)	(4)	(6)	7	(6)	(4)	(8)
Juros sobre capital próprio	(7)	(16)	(7)	(11)	-	-	-	-
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	-	-	-	-	11	17	7	15
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(65)	(120)	(46)	(129)	(69)	(132)	(69)	(150)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	2	3	2	3	3	5	4	7
Constituição de imposto diferido em decorrência da repactuação - Pantanal	-	-	-	-	-	-	486	486
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação societária	256	256	-	-	256	256	-	-
Outros ajustes	1	1	-	0	(11)	(24)	1	4
Despesa de imposto de renda e contribuição social	30	41	6	(48)	(375)	(738)	196	(133)
Impostos correntes	(1)	(1)	-	-	(328)	(728)	(288)	(641)
Impostos diferidos	31	42	6	(48)	(47)	(10)	484	508
Alíquota efetiva de impostos	-2,32%	-2,32%	-0,69%	3,50%	22,11%	28,95%	-28,78%	9,13%

- (a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado nas aquisições de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca.

Notas Explicativas



9.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	146	75	3.655	3.060
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	144	64	2.998	2.576
Provisões (b)	1	11	519	391
Ressarcimento de custos - BC Concessões	-	-	5	5
Operação assistida	-	-	3	5
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1	-	30	25
Receita de construção (extrapolação de tributos sobre contraprestação pecuniária)	-	-	5	4
Provisão TAC - ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	33	38
Lucro não realizado - Empresas do exterior	-	-	17	16
Valor justo direito de concessão Minas_SP	-	-	34	-
Outros	-	-	11	-
Compensação de tributos ativos	(146)	(75)	(1.972)	(1.836)
Tributos ativos após compensação	-	-	1.683	1.224
Passivo	(308)	(279)	(4.869)	(4.610)
Receita de reequilíbrio - AutoBAn (c)	-	-	(1.381)	(1.434)
Receita de remuneração dos valores a receber dos Poderes Concedentes	-	-	(1.436)	(1.403)
Capitalização de juros	-	-	(1.088)	(890)
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	(446)	(446)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação societária	(106)	(108)	(106)	(107)
Diferenças temporárias - Lei n.º 12.973/2014 (d)	-	-	(86)	(80)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação societária	(74)	(74)	(74)	(74)
Custo de transação de empréstimos	(15)	(16)	(119)	(113)
Resultado de operações com derivativos	(103)	(73)	(65)	(19)
Ganho na remensuração a valor justo na aquisição de participação societária	(5)	(5)	(5)	(5)
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	(5)	(3)	(9)	(6)
Variação cambial	-	-	(1)	-
Outros	-	-	(53)	(33)
Compensação de tributos passivos	146	75	1.972	1.836
Tributos passivos após compensação	(162)	(204)	(2.897)	(2.774)
Tributos diferidos líquido	(162)	(204)	(1.214)	(1.550)

Movimentação do tributos diferidos	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	(204)	(197)	(1.550)	(1.086)
Reconhecimento no resultado	42	(48)	(10)	530
Reconhecimento no patrimônio líquido	-	(8)	13	(5)
Impostos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	13	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(5)
Ágio/Deságio em Transações de Capital	-	(8)	-	-
Movimentações patrimoniais	-	-	333	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos Minas_SP	-	-	333	-
Saldo em 30 de junho	(162)	(253)	(1.214)	(561)

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:

Notas Explicativas



	Controladora	Consolidado
2026	-	39
2027	-	107
2028	-	209
2029	-	259
2030	-	256
2031 em diante	144	2.128
Total	144	2.998

- (b) Provisões: de manutenção, para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais, para participação nos resultados (PLR), para perda esperada – contas a receber e para programa de gratificação de longo prazo;
- (c) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAn, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (d) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

A Motiva e algumas investidas, principalmente CPC, RDN e VOE, não registraram ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 4.206 e R\$ 4.452, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 1.452 em 30 junho de 2026 (R\$ 1.279 em 31 de dezembro de 2025).

10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

Trata-se de pagamentos antecipados ao Poder Concedente e indenizações de contratos sub-rogados, apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.

Notas Explicativas



	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	126	126
AutoBAn	52	52
RodoAnel Oeste	74	74
Não circulante	1.351	1.413
ViaLagos	6	6
AutoBAn	542	567
RodoAnel Oeste	803	840
Total	1.477	1.539

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2026, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 62 (R\$ 65 no semestre findo em 30 de junho de 2025).

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

11.1 Controladora

	30/06/2026					31/12/2025				
	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Saldos		1.921	167	54	2.142	-	2.225	155	258	2.638
Ativo		34	-	-	34	-	43	-	-	43
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	54	54	-	-	-	258	258
Contas a receber	-	571	5	-	576	-	414	2	-	416
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	750	-	-	750	-	1.251	-	-	1.251
Mútuo	-	566	162	-	728	-	517	153	-	670
Passivo	1	3	-	240	244	51	3	-	267	321
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Fornecedores e contas a pagar	-	3	-	-	3	-	3	-	1	4
Debêntures	-	-	-	227	227	-	-	-	146	146
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	50	-	-	74	124
Outros débitos	-	-	-	13	13	-	-	-	46	46

	2026 Abr - Jun				2025 Abr - Jun (Reapresentado)			
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações								
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(2)	-	-	(2)	-	-	-	-
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(1)	-	-	(1)	(1)	-	-	(1)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	-	-	(9)	(9)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)	(2)
Receita de mútua cooperação	-	-	1	1	-	-	1	1
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	22	1	-	23	23	1	-	24
Receitas de aplicações financeiras	-	-	2	2	-	-	3	3
Receitas financeiras - mútuos	29	6	-	35	76	7	-	83
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	1	-	-	1	1	-	-	1
Repasse de custos e despesas - CSC	290	4	-	294	210	1	-	211
Repasse de custos e despesas de colaboradores	1	-	-	1	-	-	-	-

Notas Explicativas



	2026				2025			
	Jan - Jun				Jan - Jun (Reapresentado)			
Transações	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(2)	-	-	(2)	-	-	-	-
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(2)	-	-	(2)	(2)	-	-	(2)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)	(2)
Receita de mútua cooperação	-	-	2	2	-	-	2	2
Receitas de aplicações financeiras	-	-	2	2	-	-	3	3
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	43	2	-	45	39	2	-	41
Receitas financeiras - mútuos	57	12	-	69	127	16	-	143
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	2	-	-	2	2	-	-	2
Repasse de custos e despesas - CSC	509	4	-	513	421	3	-	424
Repasse de custos e despesas de colaboradores	2	-	-	2	3	-	-	3

11.2 Consolidado

	30/06/2026				31/12/2025			
	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Saldos								
Ativo	-	168	599	767	-	158	758	916
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	2	-	2
Aplicações financeiras	-	-	566	566	-	-	719	719
Bancos conta movimento	-	-	16	16	-	-	29	29
Adiantamento a fornecedor	-	-	9	9	-	-	9	9
Contas a receber	-	5	8	13	-	3	-	3
Mútuos	-	163	-	163	-	153	-	153
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	1	1
Passivo	1	-	3.202	3.203	51	-	1.268	1.319
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	-	-	1	1	-	-	1
Fornecedores e contas a pagar	-	-	22	22	-	-	17	17
Debêntures e notas comerciais	-	-	2.958	2.958	-	-	672	672
Derivativos	-	-	114	114	-	-	178	178
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	83	83	50	-	349	399
Outros débitos	-	-	25	25	-	-	52	52

	2026			2025		
	Abr - Jun			Abr - Jun (Reapresentado)		
Transações	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(10)	(10)	-	(35)	(35)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetária	-	3	3	-	(1)	(1)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(4)	(4)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(18)	(18)	-	(28)	(28)
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - seguros	-	-	-	-	48	48
Custos / despesas - doações	-	13	13	-	(6)	(6)
Custos / despesas - indenizações	-	-	-	-	(3)	(3)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(67)	(67)
Resultado líquido com derivativos	-	58	58	-	30	30
Receita de mútua cooperação	-	1	1	-	1	1
Receitas de aplicações financeiras	-	37	37	-	39	39
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	1	-	1	1	6	7
Receitas financeiras - mútuos	6	-	6	7	-	7
Repasse de custos e despesas - CSC	4	-	4	1	-	1
Imobilizado / intangível	-	-	-	1	26	27

Notas Explicativas



Transações	2026			2025		
	Jan - Jun			Jan - Jun (Reapresentado)		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(27)	(27)	-	(35)	(35)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetária	-	3	3	-	(1)	(1)
Despesas financeiras - mútuos	-	-	-	-	(7)	(7)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(8)	(8)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(41)	(41)	-	(45)	(45)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - seguros	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(100)	(100)
Custos / despesas - doações	-	13	13	-	(6)	(6)
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	-	-	-	(1)	(1)
Custos / despesas - indenizações	-	-	-	-	(3)	(3)
Resultado líquido com derivativos	-	47	47	-	37	37
Receita de mútua cooperação	-	2	2	-	3	3
Receitas de aplicações financeiras	-	37	37	-	40	40
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	-	-	1	1
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	2	-	2	2	6	8
Receitas financeiras - mútuos	12	-	12	16	-	16
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	-	-	1	1
Receita com venda de energia elétrica	-	1	1	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CSC	4	-	4	3	-	3
Imobilizado / intangível	-	-	-	1	55	56

11.3 Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Não estatutários							
	Controladora (a) (c)				Consolidado			
	2026		2025		2026		2025	
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun (Reapresentado)	Jan - Jun (Reapresentado)	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun (Reapresentado)	Jan - Jun (Reapresentado)
Remuneração	56	64	23	44	57	65	24	44
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	33	41	11	24	34	42	11	24
Outros benefícios:	23	23	12	20	23	23	13	20
Incentivo de longo prazo	1	2	3	4	1	2	3	4
Provisão para remuneração variável do ano	14	19	8	14	14	19	8	14
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	7	1	1	1	7	1	2	1
Previdência privada	1	1	-	1	1	1	-	1

	Diretores - Estatutários							
	Controladora (a) (c)				Consolidado			
	2026		2025		2026		2025	
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun (Reapresentado)	Jan - Jun (Reapresentado)	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun (Reapresentado)	Jan - Jun (Reapresentado)
Remuneração	26	53	15	29	33	63	20	29
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	18	30	9	16	23	35	5	16
Outros benefícios:	8	23	6	13	10	28	15	13
Incentivo de longo prazo	7	10	2	4	7	10	2	4
Provisão para remuneração variável do ano	7	13	4	8	7	13	3	8
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	(6)	0	-	1	(8)	1	-	1
Seguro de vida	-	-	-	-	4	4	10	-

	Conselheiros							
	Controladora (a)				Consolidado			
	2026		2025		2026		2025	
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun
Remuneração	4	6	3	6	4	6	3	6
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4	6	3	6	4	6	3	6

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 15 de abril de 2026, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores (estatutários) e Conselho de Administração da Controladora no exercício social de 2026, no valor de até R\$ 73.

Notas Explicativas



Saldos a pagar aos profissionais-chave

	Controladora (a)		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Remuneração dos administradores	47	51	54	59

- (a) Contempla o valor total de remuneração fixa atribuível aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e o valor da remuneração fixa e variável da diretoria estatutária e não estatutária, compreendendo no total 25 membros, em 30 de junho de 2026;
- (b) Refere-se a complemento / (reversão) de provisão de PPR em decorrência da apuração final do atendimento de metas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado, respectivamente, no montante de R\$ 45 (controladora) e de R\$ 54 (consolidado); e
- (c) O montante de R\$ 117 das remunerações da Diretoria estatutária e não estatutária da controladora, R\$ 62 foram rateados para as investidas.

11.4 Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mútuo - Ativo	Vencimento final	728	670	163	153
CDI + 5% a.a.	Junho de 2028	565	517	-	-
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	105	99	105	99
130% CDI	Janeiro de 2034	58	54	58	54
Total		728	670	163	153

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mútuo - Ativo		728	670	163	153
Circulante		554	506	-	-
Não circulante		174	164	163	153

Taxas remuneração - garantias em emissão de dívidas		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
De 0,60% a.a. a 2% a.a.		44	92	2	4
Total		44	92	2	4

Notas Explicativas



12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

12.1 Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

	Controladora			
	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
				30/06/2025
Controladas e controladas em conjunto	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	(Reapresentado)
No Brasil				
AutoBAn	919	878	650	597
BC Concessões	17	23	(6)	(57)
Inovap 5	2	1	(4)	-
Linha 15	2	2	-	-
Metrô Bahia	1.560	1.529	27	38
Minas_SP	1.486	-	24	-
ND	5	3	(1)	6
Pantanal	624	610	14	510
PRN	-	2	(1)	1
PRVias	1.408	955	161	(22)
RDN	(220)	(260)	(14)	(24)
Renovias	66	44	55	50
RioSP	4.013	3.754	254	250
RodoAnel Oeste	1.315	1.317	6	14
Rota Sorocabana	323	176	147	(1)
RS Holding	64	98	1	47
SIP	-	1	-	-
SPCP	281	280	-	-
SPVias	394	256	123	100
ViaCosteira	996	1.000	(4)	15
ViaLagos	55	45	39	40
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	193	220	45	34
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	1.183	1.178	(133)	(85)
ViaQuatro	299	761	149	133
ViaRio	36	37	-	(3)
ViaSul	1.974	1.680	35	35
VOE	956	746	2	27
VLT Carioca	987	1.005	(18)	(45)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios	413	419	(6)	(15)
Total	19.351	16.760	1.545	1.645
Investimentos	19.571	17.020		
Provisão para passivo a descoberto	(220)	(260)		

Notas Explicativas



Consolidado

	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025 (Reapresentado)
Controladas em conjunto				
No Brasil				
Inovap 5	1	-	(4)	-
Controlar	-	(2)	-	-
Renovias	67	44	55	49
ViaRio	38	37	-	(2)
Total	106	79	51	47

12.2 Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	16.760	14.276	81	885
Resultado de equivalência patrimonial	1.545	1.645	51	47
Aquisição (*)	1.260	-	-	-
Transação com sócios e aquisição de participação	-	23	-	-
Redução/(aumento) de capital	1.210	1.974	7	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.406)	(657)	(33)	(32)
Ajuste de avaliação patrimonial	(19)	(204)	-	-
Absorção de prejuízo com mútuo - BC Concessões	-	461	-	-
Absorção de prejuízo com mútuo - VLT Carioca	-	152	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	(819)
Outras movimentações	1	(2)	-	-
Saldo em 30 de junho	19.351	17.668	106	81

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.

Notas Explicativas



12.3 Informações financeiras resumidas das controladas

	30/06/2026			31/12/2025			30/06/2026		30/06/2025	
	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Controladas										
No Brasil										
AutoBAn	7.610	6.697	913	7.457	6.583	874	2.109	650	1.924	597
BC Concessões	58	41	17	65	42	23	-	(6)	12	(57)
BH Airport	3.002	3.305	(303)	3.055	3.317	(262)	299	(41)	279	(82)
Bloco Sul	4.828	3.990	838	4.772	3.848	924	370	(87)	444	(56)
Bloco Central	1.866	1.223	643	1.783	1.182	601	236	(13)	240	(15)
CPA (*)	130	6	124	132	11	121	-	9	-	29
CPC (*)	3.161	242	2.919	3.183	230	2.953	24	33	11	118
Five Trilhos	48	21	27	39	21	18	22	19	20	17
Four Trilhos	123	91	32	116	50	66	45	26	40	31
Inovap 5	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Linha 15	2	-	2	1	(1)	2	-	-	-	-
Metrô Bahia	5.535	3.968	1.567	5.482	3.946	1.536	558	27	544	38
Minas_SP	3.082	1.596	1.486	-	-	-	208	24	-	-
ND	45	39	6	42	35	7	-	(1)	-	6
ON Trilhos	22	7	15	26	9	17	12	10	8	6
Pantanal	2.991	2.367	624	1.465	865	610	513	14	243	510
Pampulha	280	210	70	269	201	68	53	2	30	3
PRN	2	1	1	3	1	2	-	(1)	-	1
RDN	22	242	(220)	69	329	(260)	-	(14)	-	(24)
RioSP	9.050	5.016	4.034	8.593	4.820	3.773	1.281	254	1.267	250
PRVias	2.764	1.361	1.403	2.192	1.242	950	731	161	57	(22)
RodoAnel Oeste	2.038	716	1.322	2.012	689	1.323	276	6	246	14
Rota Sorocabana	4.050	3.728	322	2.610	2.435	175	539	147	202	(1)
RS Holding	122	53	69	134	30	104	-	1	-	47
SIP	2	2	-	2	2	-	-	-	-	-
SPAC (*)	-	154	(154)	-	133	(133)	-	(21)	-	(42)
SPCP	284	3	281	284	2	282	-	-	-	-
SPVias	2.569	2.171	398	1.825	1.566	259	695	124	569	100
ViaCosteira	1.856	853	1.003	1.874	867	1.007	217	(4)	262	15
ViaLagos	293	237	56	282	237	45	123	39	120	40
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	1.235	1.003	232	1.251	987	264	304	54	322	41
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	7.348	5.870	1.478	7.081	5.609	1.472	640	(166)	714	(106)
ViaQuatro	4.325	3.927	398	4.565	4.161	404	653	199	540	177
ViaSul	4.283	2.320	1.963	3.988	2.319	1.669	578	35	756	81
VOE	1.135	176	959	973	224	749	-	2	304	27
VLT	2.729	1.742	987	2.693	1.688	1.005	200	(18)	203	(46)
No Exterior (*)										
Aeris Holding Costa Rica	1.321	1.228	93	1.245	1.222	23	423	69	223	87
Aeropuertos	19	-	19	1	11	(10)	-	29	-	37
CAI	200	13	187	242	12	230	-	8	-	41
CAP	447	249	198	516	274	242	194	8	211	41
CARE	-	6	(6)	-	7	(7)	-	-	-	-
CCR Costa Rica	43	-	43	22	12	10	-	34	-	42
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	45	-	45	25	12	13	-	33	-	41
CCR España Concesiones	622	-	622	598	13	585	-	69	-	111
CCR España Emprendimientos	525	1	524	501	26	475	-	77	-	105
CCR USA	1	-	1	19	-	19	-	(16)	-	-
Desarrollos	24	2	22	-	14	(14)	-	36	-	45
Green Airports	300	1	299	310	1	309	-	7	-	8
Quiport Holdings	378	-	378	333	-	333	-	66	-	86
MTH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SJO Holding	345	2	343	339	12	327	-	34	-	41
Terminal	42	-	42	44	1	43	-	2	-	2
Subtotal	81.202	54.882	26.320	72.514	49.288	23.226	11.303	1.920	9.791	2.384
Controladora	27.268	9.524	17.744	25.440	9.649	15.791	45	2.040	41	1.442
Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas	12.737	9.538	3.199	12.498	9.459	3.039	(1.580)	(234)	(1.427)	(110)
Eliminações	(42.084)	(12.873)	(29.211)	(39.437)	(13.664)	(25.773)	(64)	(1.681)	(46)	(2.282)
Consolidado	79.123	61.071	18.052	71.015	54.732	16.283	9.704	2.045	8.359	1.434

(*) Classificado como ativo mantido para venda.

12.4 Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

Os valores apresentados a seguir não consideram o percentual de participação da Motiva, ou seja, referem-se a 100% das informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto.

Notas Explicativas



30/06/2026				
Balanco patrimonial resumido	Inovap 5	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo circulante	6	148	250	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	109	180	-
Outros ativos	6	39	70	-
Ativo não circulante	-	827	2	2
Total Ativo	6	975	252	2
Passivo circulante	2	109	87	2
Passivos financeiros (a)	-	83	-	-
Outros passivos	2	26	87	2
Passivo não circulante	-	810	3	-
Passivos financeiros (a)	-	534	-	-
Outros passivos	-	276	3	-
Patrimônio líquido	4	56	162	-
Total do passivo e patrimônio líquido	6	975	252	2

31/12/2025

Balanco patrimonial resumido	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo circulante	138	192	-
Caixa e equivalentes de caixa	61	53	-
Outros ativos	77	139	-
Ativo não circulante	841	39	-
Total Ativo	979	231	-
Passivo circulante	100	114	-
Passivos financeiros (a)	77	-	-
Outros passivos	23	114	-
Passivo não circulante	823	8	4
Passivos financeiros (a)	561	-	-
Outros passivos	262	8	4
Patrimônio líquido	56	109	(4)
Total do passivo e patrimônio líquido	979	231	-

(a) Saldo de empréstimos e debêntures.

Notas Explicativas



30/06/2026				
Demonstração do resultado resumida	Inovap 5	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	-	110	385	-
Depreciação e amortização	-	(17)	(32)	-
Receitas financeiras	-	7	12	-
Despesas financeiras	-	(69)	-	-
Resultado de operações antes dos impostos	(8)	-	210	-
IR e CS	-	-	(72)	-
Resultado de operações	(8)	-	138	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(8)	-	138	-

30/06/2025 (Reapresentado)		
Demonstração do resultado resumida	ViaRio	Renovias
Receitas	103	347
Depreciação e amortização	(17)	(10)
Receitas financeiras	13	10
Despesas financeiras	(75)	-
Resultado de operações antes dos impostos	(6)	189
IR e CS	2	(64)
Resultado de operações	(4)	125
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(4)	125

12.5 Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões dos contratos de concessão.

No contexto das concessões em geral, processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre as concessionárias e os Poderes Concedentes (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte

Notas Explicativas

solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e., pandemia da COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa, (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, e (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

Notas Explicativas**12.5.1. Processos em andamento**

As movimentações relevantes ocorridas no semestre, estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025, respeitando os mesmos títulos de cada processo.

12.5.1.1 RodoAnel Oeste

- a. Ação Popular n.º 0617139-73.2008.8.26.0053 – Lei Estadual n.º 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Em 19 de janeiro de 2026, o Ministério Público manifestou falta de interesse em assumir o polo ativo da ação, requerendo a extinção do processo sem resolução do mérito e a homologação do abandono da causa pelo autor.

Na sequência, em 6 de março de 2026, a desistência foi homologada e o processo extinto sem resolução de mérito.

Em razão disso, o processo não será mais reportado nas futuras demonstrações financeiras.

12.5.1.2 AutoBAn

- a. Ação de Improbidade Administrativa n.º 0022800-92.2002.8.26.0053

Em 10 de março de 2026, foi proferida decisão deferindo o pedido formulado pelo corréu de suspensão do processo em razão da concessão de medida cautelar na ADI n.º 7236 MC/DF.

12.5.1.3 Controlar

- a. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa n.º 0044586-80.2011.8.26.0053

Em 9 de março de 2026, o agravo em recurso especial do Ministério Público não foi conhecido.

Em 6 de abril de 2026, foi interposto agravo interno pelo Ministério Público, que aguarda julgamento.

Notas Explicativas**b. Ação Civil Pública n.º 0424291-45.1997.8.26.0053 – Nulidade de Convênio de Cooperação para a utilização do Centro Integrado de Taxi**

Em 1º de junho de 2026, o Ministério Público recorreu em face de parte da decisão que afastou a improbidade administrativa.

12.5.1.4 ViaRio**a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025**

Em 27 de fevereiro de 2026, foram interpostos recursos de apelação pelo Município do Rio de Janeiro.

Em 22 de maio de 2026, o juízo determinou a suspensão dos processos, uma vez que as partes celebraram termo de compromisso visando à autocomposição das controvérsias.

12.5.1.5 Renovias**a. Reajuste Tarifário de 2013**

Em 26 de maio de 2026, foi protocolizada petição pela Renovias requerendo a extinção do processo em razão do acordo celebrado entre as partes.

b. Termo Aditivo Modificativo n.º 13/06

Em 26 de maio de 2026, foram protocolizadas petições pela Renovias requerendo a extinção dos processos em razão do acordo celebrado entre as partes.

Em 9 de junho de 2026, as ações foram extintas sem resolução do mérito.

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Notas Explicativas



13. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento - Consolidado

	Imobilizado						Imobilizações em andamento	Total Imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Terrenos	Equipamentos operacionais	Total em operação	
Saldo em 1º de janeiro de 2025	26	230	86	73	21	183	619	1.196
Adições	-	-	-	-	-	-	808	808
Baixas	-	(16)	-	(8)	-	(2)	(26)	(26)
Transferências	7	324	36	7	-	65	439	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	79	79	79
Reclassificações para mantido para venda	(2)	(18)	(9)	-	-	-	(29)	(53)
Depreciação	(5)	(67)	(27)	(5)	-	(43)	(147)	(147)
Outros	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26	453	86	67	21	282	935	1.856
Custo	65	790	208	82	21	659	1.825	2.747
Depreciação acumulada	(39)	(337)	(122)	(15)	-	(377)	(890)	(890)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26	453	86	67	21	282	935	1.856
Aquisição (*)	-	5	-	-	-	-	5	5
Adições	-	-	-	-	-	-	493	493
Baixas	-	-	-	-	-	(2)	(2)	(2)
Transferências	4	134	45	33	-	107	323	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	(5)	-	-	-	35	30	30
Depreciação	(2)	(50)	(16)	(2)	-	(25)	(95)	(95)
Saldo em 30 de junho de 2026	28	537	115	98	21	397	1.196	2.287
Custo	70	933	255	115	21	840	2.234	3.325
Depreciação acumulada	(42)	(396)	(140)	(17)	-	(443)	(1.038)	(1.038)
Saldo em 30 de junho de 2026	28	537	115	98	21	397	1.196	2.287
Taxa média anual de depreciação % Em 30 de junho de 2026	10	14	23	6	-	11	-	-

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 170 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 68 no semestre findo em 30 de junho de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 0,88% a.m. e 0,87% a.m., respectivamente.

Notas Explicativas



14. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado

	Intangível						Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	
Saldo em 1º de janeiro de 2025	29.510	54	926	160	30.650	5.930	36.580
Adições (b)	2.821	-	-	68	2.891	6.613	9.504
Baixas	(3)	-	-	-	(3)	-	(3)
Transferências	5.066	60	-	(60)	5.066	(5.066)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	(79)	(79)	-	(79)
Reclassificação do contas a receber dos Poderes Concedentes	63	-	-	-	63	-	63
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Reclassificações para mantido para venda	(8.168)	(8)	(130)	(9)	(8.315)	(657)	(8.972)
Amortização	(1.236)	(35)	(98)	-	(1.371)	-	(1.371)
Outros (c)	(174)	-	-	-	(174)	(79)	(253)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.879	71	698	80	28.728	6.722	35.450
Custo	42.818	452	2.118	80	45.454	6.722	52.176
Amortização acumulada	(14.939)	(381)	(1.420)	-	(16.726)	-	(16.726)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.879	71	698	80	28.728	6.722	35.450
Aquisição (*)	1.400	7	-	-	1.407	53	1.460
Adições	-	-	-	37	37	3.258	3.295
Baixas	(88)	-	-	-	(88)	-	(88)
Transferências	2.327	21	-	(28)	2.320	(2.320)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	(35)	-	-	5	(30)	-	(30)
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(135)	(135)
Amortização	(649)	(17)	(33)	-	(699)	-	(699)
Outros	(1)	-	-	-	(1)	(3)	(4)
Saldo em 30 de junho de 2026	30.833	82	665	94	31.674	7.575	39.249
Custo	48.061	494	2.118	94	50.767	7.575	58.342
Amortização acumulada	(17.228)	(412)	(1.453)	-	(19.093)	-	(19.093)
Saldo em 30 de junho de 2026	30.833	82	665	94	31.674	7.575	39.249
Taxa média anual de amortização %							
Em 30 de junho de 2026	(a)	20	(a)				

- (*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.
- (a) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (b) Os principais valores de Exploração da Infraestrutura Concedida referem-se aos custos das outorgas da Rota Sorocabana e PRVias; e
- (c) Trata-se, principalmente, de ressarcimento recebido do Poder Concedente pela empresa RioSP, referente a sinistro ocorrido na BR-101.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Notas Explicativas



Trilhos	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	527
	Revitalização para modernização de trens e estações	385
	Sinalização de ferrovias e energia (contrato Siemens)	139
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	2
	Aquisições de trens (contrato Alstom)	1
	ViaQuatro	210
	Revitalização para modernização de trens e estações	207
	Aquisição de trens (Fase II)	3
	Metrô Bahia	65
	Revitalização para modernização de trens e estações	61
	Aquisição veículos operacionais	4
	ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	64
	Revitalização para modernização de trens e estações	30
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens	14
	Remodelação da Estação Santo Amaro	10
	Extensão (Linha 5)	10
	VLT Carioca	39
	Revitalização para modernização de trens e estações	32
	Melhorias no Terminal Intermodal Gentileza (TIG)	6
	Regularização de escopo adicional ao contrato de implantação	1
Rodovias	RioSP	2.295
	Obras da BR-116 - Serra das Araras	1.418
	Obras da BR-116 - Região rural de São Paulo	263
	Obras da BR-101 - duplicação	172
	Obras de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116	105
	1ª intervenção de pavimento	102
	Obras da BR-116 - Região rural do Rio de Janeiro	91
	Obras da BR-116 - Região metropolitana de São Paulo	50
	Desocupação da faixa de domínio	26
	Implantação de passarelas	17
	Obras de edificações	15
	Execução de obras e melhorias BR-101	15
	Obras de recuperação de terraplenos e estabilização de taludes da rodovia	12
	Obras de reforço e alargamento de OAE's	9
	ViaSul	1.240
	Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400	1.013
	Implantação de faixas adicionais e vias marginais	116
	Obras de melhoria na BR-386	69
	Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações	26
	1ª Intervenção em obras de arte especiais	16
	Pantanal	538
	Execução de obras e melhorias BR-163	490
	Implantação fornecimento de barreiras	18
	Pavimento flexível	11
	Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	5
	Duplicação da BR-163	3
	Implantação de elementos de proteção e segurança	3
	Faixas adicionais da BR-163	3
	Projetos e licenciamento ambiental	3
	Melhoria na infraestrutura da sede	2

Notas Explicativas



Rodovias	Rota Sorocabana	353
	Implantação de Sistema free Flow	89
	Duplicação da SP-250	89
	Implantação base de serviço operacional	28
	1ª Intervenção de pavimento	26
	Projeto free flow	25
	Recuperação e melhorias SP-079	23
	Implantação de faixas adicionais e vias marginais	21
	Implantação posto serviço atendimento	19
	Implantação de elementos de proteção e segurança	9
	Obras de edificações	7
	Duplicação da SP-079	5
	1ª Intervenção de sinalização, faixa de domínio e obras de arte	3
	Implantação de dispositivos de mobilidade urbana para pedestres, ciclistas e transporte coletivo	3
	Implantação sistema de paisagem	2
	Obras de melhorias em contenção	2
	Implantação ponto de parada de descanso	2
	PRVias	328
	1ª Intervenção de sinalização, faixa de domínio e obras de arte	143
	Implantação de contorno BR-376	50
	Implantação de duplicação	49
	1ª intervenção de pavimento	41
	Melhorias na BR-376	17
	Recomposição da infraestrutura afetada por sinistro na BR-376	13
	Melhorias na BR-369	3
	Implantação de base operacional	3
	Implantações e reconstruções de edificações de polícia	3
	Melhorias na PR-445	2
	Execução de obras e melhorias nas bases e pedágios	1
	Desocupação de faixa de domínio	1
	Melhorias na PR-323	1
	Projetos e licenciamento ambiental	1
	ViaCosteira	277
	Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	264
	1ª Intervenção - Obras de arte especiais	6
	Obras de melhorias em contenção – BR-101	5
	Implantação de rotatórias	1
	Implantação posto de paisagem	1
	AutoBAn	107
	SP - 330 - 2ª fase complexo Jundiaí	51
	Faixa Adicional SP-330	36
	Implantação caixas produtos perigosos SP-330	12
	Melhoria na infraestrutura da sede de Jundiaí	3
	Canalização de córrego com estrutura de contenção	3
	Alargamento de obras de artes especiais	2
	SPVias	103
	Duplicação da SP-255, SP-258 e SP-270	58
	Obras de adequação e ampliação do dispositivo SP-127	44
	Dispositivos de segurança	1
	Minas SP	86
	Obras de implantação remanescentes da reestruturação do contrato	42
	Execução de obras e melhorias BR-163	24
	Canteiro central e faixa de domínio	7
	1ª Intervenção de pavimento	6
	Implantação de elementos de proteção e segurança	2
	Alargamento de obras de artes especiais	2
	Obras de melhorias em contenção	1
	Faixa adicional BR-381	1
	Melhorias na sinalização de segurança viária	1
	RodoAnel Oeste	15
	Adequação e implantação de caixas de retenção SP-021	12
	Implantação das vias marginais Padroeira-Raposo	2
	Implantação de faixas adicionais	1

Notas Explicativas



Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 475 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 295 no semestre findo em 30 de junho de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 0,88% a.m. e 0,87% a.m., respectivamente.

15. Propriedades para investimento - Consolidado

O saldo de propriedades para investimento compreende o terreno adquirido pela investida SPCP, reclassificado de ativo imobilizado para propriedade para investimento em 2023, e mensurado pelo custo, no montante de R\$ 277.

Caso fosse adotado o critério de reconhecer esse ativo pelo seu valor justo, o saldo apurado seria R\$ 829 (nível 3). O valor justo foi apurado pelo método comparativo direto, que envolve a comparação com amostras de características semelhantes.

16. Empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
Metró Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito A e B)	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	Outubro de 2042	43	18	2.575	2.567 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES (Subcrédito A)	TJLP + 3,18% a.a.	N/I	Outubro de 2042	-	-	3	3 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito E)	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	Outubro de 2042	13	7	703	702 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES (Subcrédito C)	TJLP + 3,4% a.a.	3,4979% (a)	Outubro de 2042	9	8	436	435 (b) (d)
Pantanal	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e R1)	TJLP + 2% a.a.	2,2338% (a)	Março de 2039	17	5	506	520 (b) (d) (f)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,1918% (a)	Março de 2039	3	1	97	99 (b) (d) (f)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,4844% (a)	Março de 2039	3	1	40	42 (b) (d) (f)
RioSP	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	8,6848420% a.a.	9,2597% (a)	Fevereiro de 2047	15	15	379	366 (b) (d) (e) (g)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3342% (a)	Dezembro de 2048	6	5	226	218 (b) (d) (e) (g)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3297% (a)	Dezembro de 2048	20	18	733	708 (b) (d) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2044	5	4	82	83 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2044	5	3	118	113 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2044	5	4	58	55 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	104	120 (h)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (a)	Dezembro de 2044	1	1	34	32 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (a)	Dezembro de 2043	1	1	22	22 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 4º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0881% (a)	Dezembro de 2044	5	4	136	131 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2926% (a)	Dezembro de 2043	3	3	89	86 (b) (d) (f)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e C)	TJLP + 3,44% a.a.	3,8659% (a)	Novembro de 2035	18	5	761	775 (b) (c) (d) (e)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito B)	6,14% a.a.	N/I	Novembro de 2035	-	-	30	31 (b) (c) (d) (e)
Total							103	7.132

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	297	274
Empréstimos e financiamentos	306	283
Custos de transação	(9)	(9)
Não circulante	6.835	6.834
Empréstimos e financiamentos	6.929	6.932
Custos de transação	(94)	(98)
Total	7.132	7.108

Notas Explicativas

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (d) Garantia real;
- (e) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;
- (f) 100% aval/fiança corporativa da Motiva;
- (g) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
- (h) Fiança bancária.

	Consolidado 30/06/2026
Cronograma de desembolsos (não circulante)	
2027	142
2028	302
2029	320
2030	317
2031 em diante	5.848
(-) Custo de transação	(94)
Total	6.835

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado,

Notas Explicativas



caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

17. Debêntures e notas comerciais

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
Motiva	14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	(b)	Dezembro de 2028	10	-	369	350 (c)
Motiva	15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	(b)	Novembro de 2033	18	-	458	449 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	6,9460% (a)	Janeiro de 2036	34	23	953	919 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	(b)	Janeiro de 2036	38	-	1.070	1.061 (c)
Motiva	17ª Emissão - Série única	CDI + 0,75% a.a.	0,8308% (a)	Julho de 2029	7	4	2.399	2.408 (c)
Motiva	18ª Emissão - Série única	CDI + 0,57% a.a.	0,6270% (a)	Maio de 2030	3	3	1.340	1.340 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 1	CDI + 0,47% a.a.	0,5150% (a)	Outubro de 2032	1	1	513	511 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	7,1455% (a)	Outubro de 2037	15	14	407	392 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	(b)	Outubro de 2037	-	-	951	964 (c)
Subtotal Controladora							45	8.460
AutoBAN	15ª Emissão - Série única	CDI + 0,44% a.a.	0,4903% (a)	Novembro de 2030	5	4	2.039	2.039 (c)
AutoBAN	16ª Emissão - Série 1	CDI + 0,50% a.a.	0,5534% (a)	Julho de 2032	5	4	1.487	1.486 (c)
AutoBAN	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	(b)	Julho de 2037	-	-	1.174	1.182 (c)
Pantanal	1a Emissão - Série única	IPCA + 7,3161% a.a.	(b)	Dezembro de 2030	-	-	1.412	- (d)
MinasSP	9ª Emissão - Série única	IPCA + 6,3854% a.a.	6,8919% (a)	Setembro de 2031	25	13	1.152	- (d)
MinasSP	10ª Emissão - Série única	CDI + 0,40% a.a.	0,4837% (a)	Junho de 2028	-	-	215	- (d)
PRVias	1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	(b)	Fevereiro de 2030	-	-	1.152	1.097 (d)
RioSP	2ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	4	3	550	530 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15	14	2.195	2.121 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 3	IPCA + 6,90% a.a.	6,9691% (a)	Junho de 2047	9	9	1.426	1.376 (e) (f) (g) (h) (k)
RodoAnel Oeste	8ª Emissão - Série única	IPCA + 5,95% a.a.	6,4342% (a)	Abri de 2031	9	6	456	439 (c)
RodoAnel Oeste	9ª Emissão - Série única	CDI + 0,50% a.a.	0,6058% (a)	Novembro de 2028	-	-	133	132 (c)
Rota Sorocabana	2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	(b)	Fevereiro de 2033	-	-	2.341	2.253 (d)
Rota Sorocabana	3ª Emissão - Série única	IPCA+6,9109% a.a.	7,3471% (a)	Março de 2031	12	11	571	- (d)
Rota Sorocabana	3ª Emissão - Série única	IPCA+6,9109% a.a.	(b)	Março de 2031	-	-	504	- (d)
SPVias	13ª Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,5477% (a)	Março 2028	1	-	-	245 (c)
SPVias	14ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,6142% (a)	Maio de 2029	2	1	453	549 (c)
SPVias	15ª Emissão - Série única	IPCA+7,23% a.a.	(b)	Abri de 2030	-	-	916	- (d)
ViaCosteira	1ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1	1	311	312 (d)
ViaCosteira	2ª Emissão - Série única	CDI + 0,38% a.a.	0,4458% (a)	Setembro de 2028	1	1	387	387 (d)
ViaLagos	7ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,6895% (a)	Dezembro de 2031	1	1	201	201 (c)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	(b)	Abri de 2030	21	-	389	429 (e) (f) (g) (j)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,4544% a.a.	6,5219% (a)	Outubro de 2048	20	17	2.919	2.819 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	4ª Emissão - Série única	IPCA + 7,25% a.a.	7,9038% (a)	Janeiro de 2042	54	45	1.393	1.345 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	5ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,7414% (a)	Março de 2029	-	-	85	- (c)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	Março de 2028	10	-	-	325 (e) (f) (g)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	Março de 2028	6	-	-	299 (e) (f) (g)
ViaQuatro	6ª Emissão - Série única	CDI + 1,10% a.a.	1,1493% (a)	Junho de 2031	3	1	945	944 (c)
ViaQuatro	7ª Emissão - Série única	CDI + 0,96% a.a.	1,0428% (a)	Abri de 2033	9	9	1.868	- (c)
ViaSul	1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6	4	1.109	1.078 (f) (g) (h)
VLT Carioca	2ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 2,50% a.a.	3,4151% (a)	Setembro de 2026	1	-	72	66 (d)
VLT Carioca	4ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,32% a.a.	0,5696% (a)	Maio de 2026	-	-	-	85 (d)
VLT Carioca	5ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,60% a.a.	0,7914% (a)	Maio de 2027	-	-	77	- (d)
Total							189	36.392
								30.133

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	508	501	1.749	1.583
Debêntures e notas comerciais	424	425	1.447	1.399
Valor justo	90	82	327	204
Custos de transação	(6)	(6)	(25)	(20)
Não circulante	7.952	7.893	34.643	28.550
Debêntures e notas comerciais	8.383	8.232	35.670	29.120
Valor justo	(392)	(297)	(863)	(422)
Custos de transação	(39)	(42)	(164)	(148)
Total	8.460	8.394	36.392	30.133

Notas Explicativas

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;
- (b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 23;

Garantias:

- (c) Não existem garantias;
- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Alienação fiduciária;
- (g) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (h) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- (i) Fiança bancária até a constituição das garantias reais de projeto;
- (j) Fiança corporativa dos acionistas na proporção de sua participação acionária até o *completion*; e
- (k) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*.

Notas Explicativas



Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/06/2026	
	Controladora	Consolidado
2027	902	1.441
2028	1.016	2.240
2029	884	3.129
2030	1.460	7.069
2031 em diante	4.121	21.791
Valor justo	(392)	(863)
(-) Custo de transação	(39)	(164)
Total	7.952	34.643

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixem de pagar valores devidos em outros contratos por elas firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures e notas comerciais.

18. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

18.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	59	99	46	1	205
Constituição	115	43	4	-	162
Reversão	(45)	(9)	(21)	-	(75)
Pagamentos	(39)	(24)	(3)	-	(66)
Atualização de bases processuais e monetária	3	9	6	-	18
Aquisição (*)	1	1	-	-	2
Saldo em 30 de junho de 2026	94	119	32	1	246

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.

Notas Explicativas

**18.2. Processos com prognóstico de perda possível**

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2026	31/12/2025
Tributários (a) (b)	1.228	1.498
Cíveis, administrativos e outros (c)	221	172
Trabalhistas e previdenciários	109	102
Total	1.558	1.772

Os principais processos relativos às questões tributárias são:

- (a) R\$ 480 em 30 de junho de 2026 (R\$ 451 em 31 de dezembro de 2025) por supostos débitos de IRPJ e CSLL, oriundos de despesas de amortização de ágio, sendo que para fins de garantia da parcela controvertida dos anos-calendários de 2014 a 2017, houve a apresentação de seguro, atualmente no valor de R\$ 222 (R\$ 216 em 31 de dezembro de 2025), e em relação aos anos-calendários 2018 em diante, os valores são objetos de depósito judicial, no valor total de R\$ 258 em 30 de junho de 2026 (R\$ 235 em 31 de dezembro de 2025). Aguarda-se a apreciação do Recurso de Apelação interposto pela Companhia em 9 de agosto de 2023, em face da sentença de improcedência da ação no que se refere à dedução fiscal;
- (b) R\$ 244 em 30 de junho de 2026 (R\$ 235 em 31 de dezembro de 2025) por diferenças de IRPJ e CSLL no ano-calendário de 2014, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas. Em 11 de abril de 2024, ocorreu julgamento no CARF cancelando a exigência fiscal. Em 25 de junho de 2024, a PGFN interpôs recurso especial. Em 9 de setembro de 2025, o recurso foi rejeitado. Aguarda-se notificação; e

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e outros:

- (c) O saldo em 30 de junho de 2026, é composto, substancialmente, por (i) autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (ii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo, e (iii)

Notas Explicativas



processos pulverizados de diversas naturezas.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2026 é de R\$ 4 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2025).

19. Provisão de manutenção - Consolidado

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	364	426	790
Constituição	286	58	344
Ajuste a valor presente	29	32	61
Transferências	173	(173)	-
Realização	(296)	-	(296)
Saldo em 30 de junho de 2026	556	343	899

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa para o cálculo do valor presente foi de 11,43% a.a..

20. Patrimônio líquido

20.1. Lucro por ação básico e diluído

	Controladora				Consolidado			
	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)
Controladora e Consolidado								
Numerador								
Lucro das operações continuadas	1.321	1.811	877	1.324	1.321	1.811	877	1.324
Lucro das operações descontinuadas	92	229	20	118	81	234	8	110
Lucro líquido do período	1.413	2.040	897	1.442	1.402	2.045	885	1.434
Denominador (em milhões)								
Média ponderada de ações - básico	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011	2.011
Média ponderada de ações - diluído	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020
Lucro líquido por ação - básico	0,70279	1,01464	0,44610	0,71695	0,69732	1,01713	0,44018	0,71324
Lucro das operações continuadas	0,65703	0,90075	0,43620	0,65853	0,65703	0,90075	0,43620	0,65853
Lucro das operações descontinuadas	0,04576	0,11390	0,00990	0,05842	0,04029	0,11639	0,00398	0,05471
Lucro líquido por ação - diluído	0,69950	1,00990	0,44406	0,71386	0,69406	1,01238	0,43812	0,70990
Lucro das operações continuadas	0,65396	0,89653	0,43416	0,65545	0,65396	0,89653	0,43416	0,65545
Lucro das operações descontinuadas	0,04554	0,11337	0,00990	0,05842	0,04010	0,11584	0,00396	0,05446

20.2. Dividendos adicionais propostos

Em 15 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou dividendos adicionais no montante de R\$ 124, os quais foram integralmente pagos aos acionistas em 29 abril de 2026. Em 30 de junho de 2026, não havia saldo de dividendos adicionais a pagar.

Notas Explicativas**20.3. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações**

Neste semestre houve a outorga de novo Planos de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 1.483.710 ações;
- Data da outorga: 15 de abril de 2026;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 15,37;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 15,80, R\$ 15,31 e R\$ 14,92;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 27,45%, 27,80% e 29,30%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 1.483.710 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 15 de abril de 2026 (data de outorga), de R\$ 17,58, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em exercícios anteriores mantêm as características divulgadas nas notas explicativas dos respectivos exercícios, restando 6.348.332 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 9, relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

Notas Explicativas



21. Receitas operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)
Receita bruta	23	45	24	41	5.093	9.704	4.235	8.359
Receitas de pedágio	-	-	-	-	2.747	5.286	2.168	4.497
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	-	-	1.195	2.245	1.021	1.779
Receitas metroviárias	-	-	-	-	699	1.358	654	1.265
Receitas de remuneração de contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	200	354	157	332
Receitas acessórias	1	1	1	1	81	160	66	139
Receitas aquaviárias	-	-	-	-	-	-	3	11
Receitas de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	1	2	(1)	1
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	-	-	-	26	52	25	50
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	22	44	23	40	1	1	7	8
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro	-	-	-	-	45	47	-	-
Receitas de contraprestação pecuniária - parcela B	-	-	-	-	11	21	10	21
Mitigação de risco de demanda projetada	-	-	-	-	87	178	124	256
Deduções das receitas brutas	(4)	(7)	(3)	(5)	(266)	(501)	(208)	(428)
Impostos sobre receitas	(3)	(6)	(3)	(5)	(261)	(494)	(205)	(421)
Abatimentos	(1)	(1)	-	-	(5)	(7)	(3)	(7)
Receita operacional líquida	19	38	21	36	4.827	9.203	4.027	7.931

22. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun (Reapresentado)	2025 Jan - Jun (Reapresentado)
Despesas financeiras	(472)	(867)	(252)	(506)	(1.643)	(3.011)	(1.101)	(2.208)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(212)	(425)	(140)	(255)	(990)	(1.874)	(775)	(1.489)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(88)	(158)	(23)	(97)	(527)	(898)	(198)	(504)
Variação monetária sobre obrigações com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	1	1	-	-
Juros e variações monetárias	(1)	(2)	-	-	(1)	(2)	(2)	(8)
Perda com operações de derivativos	(161)	(235)	(56)	(101)	(420)	(634)	(119)	(215)
Juros sobre impostos parcelados, contribuições e multa com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	-	-	(24)	(47)	(24)	(50)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	-	-	373	645	169	338
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5)	(35)	(29)	(47)	(7)	(102)	(116)	(149)
Ajuste a valor presente de obrigações com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	-	-	-	-	(1)	(2)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(5)	(12)	(4)	(6)	(46)	(98)	(35)	(128)
Receitas financeiras	270	463	175	351	840	1.424	378	725
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	4	4	4	10
Juros e variações monetárias	35	71	85	145	4	11	8	16
Ganho com operações de derivativos	95	158	61	123	173	351	182	284
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	85	123	1	19	307	419	3	47
Ajuste a valor presente - contratos	-	-	-	-	-	1	-	1
Rendimentos sobre aplicações financeiras	47	101	21	54	328	599	161	334
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	2
Juros e outras receitas financeiras	8	10	7	10	24	39	20	31
Resultado financeiro líquido	(202)	(404)	(77)	(155)	(803)	(1.587)	(723)	(1.483)

23. Instrumentos financeiros

23.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas



Ativo	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor justo através do resultado		1.855	2.510	11.055	8.330
Caixa e bancos	Nível 2	2	-	55	60
Aplicações financeiras	Nível 2	1.612	2.293	10.430	7.608
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	-	-	192	427
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	241	217	378	235
Custo amortizado		2.088	2.380	8.235	7.940
Contas a receber das operações		-	-	1.054	923
Contas a receber de partes relacionadas		576	416	13	3
Contas a receber dos Poderes Concedentes		-	-	6.985	6.839
Mútuos com partes relacionadas		728	670	163	153
Títulos e valores mobiliários		-	-	20	20
AFAC - partes relacionadas		34	43	-	2
Dividendos e juros sobre capital próprio		750	1.251	-	-
Passivo	Nível	(8.903)	(8.825)	(45.690)	(39.379)
Valor justo através do resultado		(3.072)	(3.029)	(11.336)	(8.115)
Debêntures e notas comerciais (a)	Nível 2	(2.848)	(2.824)	(10.736)	(7.785)
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	(224)	(205)	(600)	(330)
Valor justo através do resultado abrangente		-	-	(38)	-
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	-	-	(38)	-
Custo amortizado		(5.831)	(5.796)	(34.316)	(31.264)
Debêntures e notas comerciais (a)		(5.612)	(5.570)	(25.656)	(22.348)
Empréstimos e financiamentos (a)		-	-	(7.132)	(7.108)
Fornecedores e outras contas a pagar		(215)	(97)	(1.391)	(1.380)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3)	(4)	(22)	(17)
AFAC - partes relacionadas		(1)	(1)	(1)	(1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(124)	(83)	(399)
Obrigações com os Poderes Concedentes		-	-	(31)	(11)
Total		(4.960)	(3.935)	(26.400)	(23.109)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado - A controlada ViaLagos captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), remunerado à variação do USD + 5,88% a.a., tendo sido contratado *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 1,60% a.a.. A Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Em 26 de junho de 2025, ocorreu a liquidação do contrato de empréstimo.

Empréstimos, debêntures e notas comerciais mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	-	-	-	-	104	95	127	103
Debêntures e notas comerciais (a)	5.657	5.488	5.618	5.483	25.845	23.952	22.516	21.265

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data-base.

Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*) – A Companhia e suas controladas captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 11.272 em 30 de junho de 2026 (R\$ 8.004 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado a seguir:

Empresa	Série	Taxa contratual da dívida	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
Motiva	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	402
Motiva	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,8791% a.a.	CDI + 1,3763% a.a.	579
Motiva	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	CDI + 0,90% a.a. / 107,2% CDI a.a. / CDI + 0,85% a.a. / 105,78% CDI a.a.	1.220
Motiva	Debêntures - 19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	CDI - 1,30% a.a.	949
AutoBAn	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	CDI - 0,80% / CDI - 0,805% / CDI - 0,815%	1.185
Pantanal	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,3161% a.a.	CDI - 0,38% / CDI - 0,30% a.a.	1.451
PRVias	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	CDI + 0,07% a.a. (<i>string</i>) / CDI + 0,08% a.a. (<i>string</i>)	1.192
Rota Sorocabana	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	CDI + 0,0375% a.a. (<i>string</i>) / CDI + 0,0151% a.a. (fluxo capitalizado)	2.405
Rota Sorocabana	Debêntures - 3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,9109% a.a.	CDI - 1,14% a.a.	509
SPVias	Debêntures - 15ª Emissão - Série única	IPCA + 7,23% a.a.	CDI - 0,25% / CDI - 0,2175%	948
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	432
Total				11.272

(a) Valores brutos dos custos de transação.

23.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de junho de 2026, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas



A Motiva contratou operações de *swap* para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros de emissões de debêntures, e *NDF* (*Non-Deliverable Forward*) para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo estão detalhadas as operações vigentes em 30 de junho de 2026:

Empresa	Risco	Risco coberto
AutoBAn	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 14ª Emissão - Série 2
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	58,28% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	<i>Swap</i> - riscos de juros	69,23% Debêntures - 19ª Emissão - Série 2
Pantanal	<i>Swap</i> - riscos de juros	7,3161% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
PRVias	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	<i>Swap</i> - riscos de juros	46,67% Debêntures - 3ª Emissão - Série única
SPVias	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	<i>Swap</i> - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
		Moeda local		Moeda local Recebidos / (Pagos)		Valores a receber / a pagar		Ganho (Perda) em resultado		Ganho (Perda) em resultado abrangente	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Swap - riscos cambiais		-	-	-	8	-	-	-	(12)	-	-
ViaLagos	2025	-	-	-	8	-	-	-	(12)	-	-
Swap - riscos de juros		10.547	7.736	(156)	(55)	(222)	(95)	(283)	76	-	-
AutoBAn	2037	1.100	1.100	(34)	-	10	17	(41)	-	-	-
Motiva	2026 a 2037	2.860	2.876	(82)	(46)	17	12	(77)	20	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2030	700	700	(15)	(9)	(49)	(53)	(11)	19	-	-
Pantanal	2030	1.418	-	(25)	-	(3)	-	(28)	-	-	-
Rota Sorocabana	2028 a 2033	2.539	2.050	-	-	(109)	(37)	(72)	36	-	-
PRVias	2028 a 2033	1.008	1.010	-	-	(57)	(34)	(23)	1	-	-
SPVias	2030	922	-	-	-	(31)	-	(31)	-	-	-
NDF - riscos cambiais		407	432	-	1	(38)	-	-	-	(38)	(1)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2023 a 2025	407	432	-	-	-	-	-	-	-	(1)
ViaQuatro	2026 a 2031	-	-	-	1	(38)	-	-	-	(38)	-
Total		10.954	8.168	(156)	(46)	(260)	(95)	(283)	64	(38)	(1)

23.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo

Notas Explicativas

essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

23.3.1. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes à variação cambial sobre dívidas e contratos com fornecedores estrangeiros e *NDF* sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(38)	-	(10)	(19)
Total do efeito de perda			-	(10)	(19)
Moedas em 30/06/2026:					
	Dólar ⁽²⁾		5,1766	6,4708	7,7649
	Euro ⁽²⁾		5,9106	7,3883	8,8659

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/06/2026, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

23.3.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, notas comerciais, mútuos, obrigações parceladas e

Notas Explicativas



aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ (6) (7)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(24.231)	(3.367)	(4.174)	(4.981)
IPC-A	(14.009)	(1.602)	(1.771)	(1.940)
TJLP	(5.560)	(699)	(824)	(948)
Pré	(134)	-	-	-
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e notas comerciais		(5.668)	(6.768)	(7.869)
CDI	(180)	(26)	(29)	(33)
Efeito sobre os mútuos		(26)	(29)	(33)
Selic over	(13)	(2)	(2)	(3)
Efeito sobre as obrigações parceladas		(2)	(2)	(3)
CDI	13.615	1.445	1.730	2.013
Efeito sobre as aplicações financeiras		1.445	1.730	2.013
Total do efeito líquido de ganhos / perdas		(4.250)	(5.070)	(5.892)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

Aumento do CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%
IPC-A ⁽³⁾	4,6400%	5,8000%	6,9600%
TJLP ⁽⁴⁾	9,1400%	11,4250%	13,7100%
Selic over ⁽⁵⁾	14,2500%	17,8125%	21,3750%
Redução do CDI ⁽²⁾	14,1500%	10,6125%	7,0750%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Taxa de 30/06/2026, divulgada pela B3. Nas investidas em que os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse. Nas investidas em que as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, foi considerada a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresse;

(3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;

(4) Taxa de 30/06/2026, divulgada pelo BNDES;

(5) Taxa de 30/06/2026, divulgada pelo Banco Central do Brasil;

Notas Explicativas



(6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/06/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e

(7) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA e Selic).

24. Compromissos vinculados a contratos de concessão - Consolidado

24.1. Compromissos com o Poder Concedente

			Valor pago no período		Circulante Valor a pagar	
			30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outorga variável	%	Base	54	63	12	10
AutoBAn	1,5	Receita bruta	31	28	5	5
RodoAnel Oeste	3,0	Receita bruta	8	7	1	1
Rota Sorocabana	2,0	Receita bruta	2	-	2	1
SPVias	1,5	Receita bruta	10	9	2	1
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	1,0	Receita bruta	3	3	2	2
VOE	3,0	Receita bruta	-	15	-	-
Ônus de fiscalização			3	-	3	1
Rota Sorocabana	3,0	Receita bruta	3	-	3	1
Mitigação de demanda (*)			-	-	16	-
PRVias	-	- Tráfego	-	-	12	-
Minas SP	-	- Tráfego	-	-	4	-
Total			57	63	31	11

(*) Valores a pagar ao Poder Concedente, decorrentes de cláusula contratual de compartilhamento de risco de demanda, calculada com base na variação entre o tráfego real e o volume de referência previsto no contrato.

24.2. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos Índices de Reajuste Tarifário (IRT) de cada concessionária, portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

Notas Explicativas



Empresa	30/06/2026	31/12/2025
AutoBAn	2.448	2.632
Minas_SP	8.822	-
Pantanal	11.727	12.083
PRVias	10.350	10.719
RioSP	13.356	13.907
RodoAnel Oeste (a)	441	451
Rota Sorocabana	8.633	8.546
SPVias	1.222	1.572
ViaCosteira	1.056	1.084
ViaLagos	63	63
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (a)	36	34
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (a)	977	1.085
ViaQuatro (a)	896	880
ViaSul	2.993	3.090
Total	63.020	56.146

(a) Os valores representam 100% da concessionária.

Além dos itens citados no quadro, a VOE possui saldo de compromissos de investimentos de R\$ 257.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes (exceto para Rota Sorocabana, Pantanal, PRVias e Minas_SP, que existem contingências contempladas desde a conquista dos ativos), de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

Notas Explicativas



25. Demonstrações dos fluxos de caixa

25.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variações nos ativos e passivos	129	(72)	264	2
Contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	(30)
Contas a receber de partes relacionadas	-	(7)	2	3
Tributos a recuperar	-	(46)	(2)	(1)
Dividendos recebidos	-	(49)	-	-
Ativo financeiro	-	-	135	-
Outras obrigações	129	30	129	30
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(129)	72	(264)	(2)
Mútuos com partes relacionadas	-	(1.201)	-	-
Transação com sócios	-	214	-	(30)
Outros ativos imobilizado e intangível	-	-	(135)	28
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	43	1.220	-	-
Valor de parcelas retidas na aquisição da controlada Minas_SP	(129)	-	(129)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	(43)	(161)	-	-

Os itens não-caixa referentes à aquisição de controle da Minas_SP estão demonstrados na nota explicativa n.º 27.

25.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

Controladora	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(8.394)	(124)	12	(2)	103	(8.405)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	429	124	82	1	15	651
Pagamentos de principal	-	-	-	1	-	1
Pagamentos de juros	429	-	-	-	-	429
Recompra de ações	-	-	-	-	15	15
Dividendos pagos a Acionistas da Controladora	-	124	-	-	-	124
Liquidação de operações com derivativos	-	-	82	-	-	82
Outras variações que não afetam caixa	(495)	-	(77)	-	-	(572)
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(583)	-	-	-	-	(583)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	88	-	(77)	-	-	11
Saldo em 30 de junho de 2026	(8.460)	-	17	(1)	118	(8.326)

Notas Explicativas



Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(7.108)	(30.133)	(399)	(492)	(95)	(27)	103	(38.151)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	416	(3.141)	316	182	156	9	15	(2.047)
Captações (líquidas dos custos de transação)	-	(5.751)	-	-	-	-	-	(5.751)
Pagamentos de principal	116	1.268	-	-	-	9	-	1.393
Pagamentos de juros	300	1.342	-	-	-	-	-	1.642
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	156	-	-	156
Dividendos pagos a acionistas não controladores	-	-	316	216	-	-	-	532
Aumento de Capital	-	-	-	(34)	-	-	-	(34)
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	15	15
Outras variações que não afetam caixa	(440)	(3.118)	-	2	(321)	(4)	(7)	(3.888)
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(440)	(2.328)	-	-	-	-	-	(2.768)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	-	317	-	-	(321)	-	-	(4)
Aquisição de controlada	-	(1.107)	-	-	-	(4)	-	(1.111)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	7	-	-	-	7
Resultado do período de acionistas não controladores	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Saldo em 30 de junho de 2026	(7.132)	(36.392)	(83)	(308)	(260)	(22)	111	(44.086)

26. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Aeropuerto de Cancún, S.A. de C.V., uma subsidiária do Grupo Aeroportuario del Sureste, S.A.B. de C.V. (ASUR), pelo qual a Companhia obrigou-se a vender e a ASUR obrigou-se a adquirir a totalidade das ações da CPC, uma *holding* que concentra as participações da Companhia em ativos aeroportuários no Brasil e no exterior.

A CPC foi avaliada em R\$ 5.000, valor sujeito a ajustes usuais até o fechamento da transação. A efetivação da operação depende do cumprimento de condições suspensivas, incluindo aprovações regulatórias no Brasil (ANAC) e no exterior, além de autoridades concorrenciais. A Administração espera concluir a transação dentro do 3º trimestre de 2026, sujeita às aprovações regulatórias aplicáveis.

Dessa forma, a CPC atendeu simultaneamente aos critérios de classificação como “ativo mantido para venda” e de “operações descontinuadas”, em conexão com o plano estratégico da Administração aprovado pelos órgãos de governança da Companhia. Como parte da classificação desse grupo de ativos como mantido para venda, a Companhia o mensurou pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda.

Não foi identificado indicativo de perda por redução ao valor recuperável no momento do reconhecimento inicial da classificação da controlada CPC como ativo mantido para venda, pois foram mensurados com base nos saldos contábeis existentes, os quais se aproximavam substancialmente de seus respectivos valores justos.

Notas Explicativas



O segmento de aeroportos não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa do período comparativo estão sendo reapresentadas para divulgar a operação descontinuada separadamente das operações continuadas.

26.1. Resultado líquido de operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	1.476	1.327
Custos	(904)	(664)
Lucro Bruto	572	663
Despesas Gerais e Administrativas	(94)	(106)
Outras receitas e despesas operacionais	4	4
Resultado de Equivalência Patrimonial	270	96
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	752	657
Resultado financeiro líquido	(510)	(525)
Lucro antes dos impostos	242	132
Impostos sobre o lucro	(8)	(22)
Resultado líquido de operações descontinuadas	234	110

26.2. Principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos mantidos para venda	12.737	12.498
Caixa e equivalentes de caixa	743	831
Aplicações financeiras	233	271
Contas a receber das operações	268	272
Imposto de renda e contribuição social diferidos	892	825
Investimentos	-	516
Imobilizado	57	54
Intangível e infraestrutura em construção	9.331	8.973
Outros	1.213	756
Passivos mantidos para venda	9.538	9.459
Fornecedores	133	168
Obrigações fiscais	86	92
Obrigações sociais e trabalhistas	62	81
Outras obrigações	3.004	2.987
Empréstimos e financiamentos	1.404	1.416
Debêntures	4.799	4.688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50	27

Notas Explicativas**27. Combinação de negócios – Aquisição da Autopista Fernão Dias S.A. (Minas_SP)**

Conforme descrito na nota 1.1.1, item b, em abril de 2026 a Motiva concluiu a aquisição da Autopista Fernão Dias S.A. (Minas_SP). Para fins da contabilização da aquisição, nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados pelos respectivos valores justos na data de aquisição.

A determinação dos valores justos foi realizada com base em laudo de avaliação elaborado por especialista independente, utilizando metodologias compatíveis com a natureza dos ativos e passivos identificados. O principal ajuste a valor justo refere-se ao ativo intangível representado pelo contrato de concessão, cuja mensuração foi efetuada por meio da abordagem da renda, utilizando o Método dos Lucros Excedentes por Vários Períodos (MPEEM), considerando os fluxos de caixa projetados ao longo da vida útil remanescente da concessão.

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e da contraprestação transferida, bem como a conciliação que resultou no reconhecimento do ganho por compra vantajosa.

Notas Explicativas



Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa	669
Contas a receber	20
Tributos a recuperar	17
Despesas antecipadas	8
Tributos diferidos	333
Outros créditos	6
Imobilizado	5
Ativo intangível de concessão	1.419
Arrendamento mercantil	14
Obrigações sociais e trabalhistas	(11)
Fornecedores	(25)
Obrigações fiscais	(10)
Debêntures	(1.107)
Outras obrigações	(8)
Passivo de arrendamento	(15)
Cauções e retenções contratuais	(16)
Provisões para contingências	(39)
Ativos líquidos identificáveis a valor justo	1.260
Contraprestação transferida (caixa)	381
Contraprestação a pagar (b)	129
Valor total da contraprestação	510
Ganho por compra vantajosa reconhecido no resultado (a)	750
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	288

Os valores justos estimados dos ativos adquiridos e passivos assumidos são provisórios e baseiam-se nas informações disponíveis na data de aquisição. A Companhia concluirá a alocação dentro do período de um ano da data de aquisição.

(a) Ganho por compra vantajosa

O ganho por compra vantajosa reconhecido pela Companhia, no montante de R\$ 750, decorre da diferença entre a contraprestação transferida na aquisição da concessionária e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos na data da aquisição.

Notas Explicativas

A transação foi realizada no âmbito do processo competitivo de relicitação da concessão promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no qual o preço de aquisição foi determinado por meio de leilão público para transferência do controle da concessionária. O lance vencedor apresentado pela Companhia foi definido com base em análises econômico-financeiras, premissas de retorno e critérios internos de alocação de capital, resultando em uma contraprestação inferior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

(b) Parcela vinculada ao aproveitamento de prejuízos fiscais

Em decorrência das condições estabelecidas no Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia reconheceu uma contraprestação a pagar no montante de R\$ 129, a valor presente, equivalente a 80% do benefício a ser auferido pela concessionária com o aproveitamento de seus prejuízos fiscais. Tal contraprestação será paga pela Motiva ao antigo acionista, à medida em que a concessionária se beneficie do aproveitamento de seus prejuízos fiscais.

Em decorrência das condições estabelecidas no processo de aquisição da concessionária, há um potencial ajuste de preço no montante de R\$ 20, cuja exigibilidade encontra-se sob análise em razão de medida cautelar proferida pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Considerando as incertezas existentes na data-base de 30 de junho de 2026, a Administração acompanha a evolução do referido processo administrativo e revisará o tratamento contábil adotado à medida que novas informações e decisões se tornem disponíveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 28 de julho de 2026, às 16h00, na sede da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 5º andar – Pinheiros, CEP 05425-070, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Zoom Meetings (comunicação simultânea).
3. MESA: Presidente: Piedade Mota da Fonseca. Secretário: Roberto Penna Chaves Neto
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Motiva e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 28 de julho de 2026. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Roberto Penna Chaves Neto, Secretário. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecília Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

Piedade Mota da Fonseca
Presidente da Mesa

Roberto Penna Chaves Neto
Secretário

Conselheiras:

Leda Maria Deiro Hahn
Maria Cecília Rossi
Piedade Mota da Fonseca

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

São Paulo/SP, 29 de julho de 2026.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
DIRETOR PRESIDENTE

RODRIGO ARAUJO ALVES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

WALDO PEREZ
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE CAPEX, SUPPLY CHAIN E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E SUSTENTABILIDADE

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E RISCO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

São Paulo/SP, 29 de julho de 2026.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
DIRETOR PRESIDENTE

RODRIGO ARAUJO ALVES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

WALDO PEREZ
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE CAPEX, SUPPLY CHAIN E SERVIÇOS COMPARTILHADOS

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS, DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E SUSTENTABILIDADE

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E RISCO